



SECRETARIA DE SAÚDE



Documento Assinado Digitalmente por: ANA RITA SUASSUNA WANDERLEY, VIRGINIA GONCALVES MARTINS
Acesse em: <https://eccc.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 9b614918-17a4-468d-96a2-f4151ba0ce0c

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - Além de outras hipóteses expressamente previstas no artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, constituem motivos para a rescisão da contratação:

- a) atraso injustificado no fornecimento, bem como a sua paralisação sem justa causa e prévia comunicação ao MUNICÍPIO DO RECIFE;
- b) o cometimento reiterado de falhas comprovadas por meio de registro próprio efetuado pelo representante do MUNICÍPIO DO RECIFE.

PARÁGRAFO ÚNICO - Nos casos em que o fornecedor sofrer processos de fusão, cisão ou incorporação, será admitida a continuação desta contratação desde que a execução da presente Ata não seja afetada e que o fornecedor mantenha as condições de habilitação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - À CONTRATANTE é reconhecido o direito de rescisão administrativa, nos termos do artigo 79, inciso I, da Lei nº 8.666/1993, aplicando-se, no que couber, as disposições dos parágrafos primeiro e segundo do mesmo artigo, bem como as do artigo 80.

DA PREVENÇÃO E COMBATE À FRAUDE E CORRUPÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - O(a) FORNECEDOR(a) autoriza o acesso irrestrito da Administração às contas, registros e demais documentos relacionados à apresentação da proposta e à execução do contrato, nos termos da Lei Municipal nº 17.765/2012.

PARÁGRAFO ÚNICO - As informações obtidas em conformidade ao disposto nesta cláusula serão utilizadas apenas para fins de fiscalização acerca da regular execução contratual, vedada sua divulgação para qualquer outro fim.

DA LICITAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - O presente instrumento contratual é decorrente do **Processo Licitatório nº 22/2018, Pregão Eletrônico nº 21/2018**, homologado pela Autoridade Competente da Secretaria de Planejamento, Administração e Gestão de Pessoas em 16 de Outubro de 2018.

DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - O recurso alocado para a realização do objeto desta ata será oriundo da(s) dotação(ões) orçamentária(s) do órgão gerenciador e dos órgãos participantes.

DA PUBLICIDADE

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - O extrato da presente Ata de Registro de Preços será publicado no Diário Oficial do Município, conforme o disposto no art. 61, parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA VIGÉSIMA - Todas as alterações que se fizerem necessárias serão registradas por intermédio de lavratura de termo aditivo à presente Ata de Registro de Preços.



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS - RUA DA PÁTRIA, 1100033-0005 - RECIFE - PERNAMBUCO - FONE (81) 3355-8000 www.recife.pe.gov.br

DO FORO

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - Fica desde já, declarado pelas partes, com base no § 2º, do art. 55 da Lei nº 8.666/1993, o Foro da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, para dirimir as dúvidas ou questões suscitadas na execução deste Contrato.

E, por estarem de pleno acordo, firmam as partes o presente instrumento em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, para único efeito de direito, na presença de 02 (duas) testemunhas que a tudo assistiram e subscrevem, ficando registrado em livro próprio da Secretaria de Assuntos Jurídicos, conforme dispõe o artigo 60 da Lei nº 8.666/1993.

Recife, 25 de Outubro de 2018

SECRETARIA DE SAÚDE DA PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE


JAILSON DE BARROS CORREIA

Secretário de Saúde

Danielle César Duca de Carvalho
Secretária Executiva de Coordenação Geral
Mat. 101.392-0
Delegação por Port. 037/18-GAB/SS


AGRESTE CONTROLE E SERVIÇOS LTDA-EPP

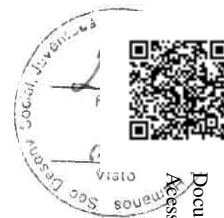
TULIO BORGES DAMASIO QUEIROZ

Representante Legal



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SECRETARIA DE SAÚDE



Documento Assinado Digitalmente por: ANA RITA SUASSUNA WANDERLEY, VIRGINIA GONCALVES MARTINS
Acesse em: <https://cfe.ce.gov.br/epi/validaDoc.seam> Código do documento: 9b614918-17a4-468d-96a2-f4151ba0ce0c

ANEXO I À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Este documento é parte integrante da Ata de Registro de Preços nº 309/2018, celebrada entre o Município do Recife e a empresa **AGRESTE CONTROLE E SERVIÇOS LTDA-EPP**, cujos preços estão a seguir registrados, por item, em face da realização do **Pregão Eletrônico nº 21/2018**.

LOTE	ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CADUS	UNID. MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO
1	01	Controle sanitário integrado no combate a pragas nas áreas interna e externa das Unidades de Saúde, englobando desinsetização de mosquitos em geral como maruim, muriçocas, pernilongos, moscas e assemelhados, com fornecimento de mão-de-obra e dos produtos adequados.	544	M²	400.000	0,5300
	02	Controle sanitário integrado no combate a pragas nas áreas interna e externa das Unidades de Saúde, englobando dedetização de baratas e assemelhadas, com fornecimento de mão-de-obra e dos produtos adequados.	544	M²	400.000	0,5900
	03	Controle sanitário integrado no combate a pragas nas áreas interna e externa das Unidades de Saúde, englobando descupinização, com fornecimento de mão-de-obra e dos produtos adequados.	544	M²	400.000	0,5700
	04	Controle sanitário integrado no combate a pragas nas áreas interna e externa das Unidades de Saúde, englobando descupinização, com fornecimento de mão-de-obra e dos produtos adequados.	544	M²	400.000	0,5200
	05	Controle sanitário integrado no controle de pombos e controle de pragas e vetores e assemelhados, com fornecimento de mão-de-obra e dos produtos adequados	544	Unid	240	620,0000





1.2.1 – Proteção Social Especial de Média Complexidade

1.2.1.1 – Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

Competência

Ofertar e referenciar serviços especializados de caráter continuado para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, conforme dispõe a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;

Serviço especializado em medidas socioeducativas em meio aberto (LA e PSC)

Ações realizadas

- Formação sobre qualificação e elaboração do PIA. Realizada com a parceria da Escola de Conselhos nos dias 18 a 20.02 e 25 a 27.02, 02 turmas do Serviço de Proteção Social Especializado a adolescentes e Jovens em Cumprimento de MSE em Meio Aberto.
- Implantação da Supervisão Técnica do Serviço de MSE com profissional de psicologia e educador social para suporte no campo sócio jurídico.
- Parceria junto a Secretaria de Assistência Social do Estado a fim de realizar formação do SIPIA SINASE junto aos profissionais da Socioeducação incluindo a equipe de pedagogos/as das equipes CREAS.
- GT MSE (Grupo de Trabalho MSE) / 49 encontros realizados nas 06 RPA da cidade a partir do mês de abril de 2019 - 25 casos estudados ao todo.
- Realização de Encontro Socioeducativo do Recife com o objetivo de qualificar a atuação da equipe do Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto através de trocas de experiências e trocas com especialista da Escola de Conselhos Professora Raquel Uchôa.
- Parceria com a Escola de Conselhos da UFRPE a fim garantir a formação “CONHECER, FORTALECER, TRANSFORMAR” na perspectiva de garantir ações de formação continuada para os profissionais que atuam no atendimento socioeducativo em meio aberto em Pernambuco assim com o público alvo dos CREAS. Realização de duas turmas - Participação de 16 adolescentes e jovens na primeira turma e 05 na segunda turma, total de 21 participantes.
- Apoio técnico através da Supervisão de Psicologia no suporte psicossocial junto as equipes que atuam nos projetos de PSC executados no TRE (Novos Rumos) e TJ (#Partiu Futuro) - 10 adolescentes acompanhados pelo serviço especializado dos CREAS inserido nas atividades de PSC no TRE e 09 adolescentes e jovens inseridos no PSC do TJ. Na parceria com o TJ (#Partiu Futuro) foram feitos 04 encaminhamentos para Programa de Aprendizagem Profissional, visitas monitoradas a fim de possibilitar a todos/as adolescentes envolvidos/as o conhecimento do funcionamento em todos os espaços de PSC ofertados no TJ.
- Oficinas de Grafite realizadas em parceria com a ONG Cores do amanhã e com o Projeto Colorindo Recife da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer.
- Realização de rodas de diálogo com as equipes de MSE
- Encaminhamento de adolescentes e jovens em cumprimento de Medidas Socioeducativas encaminhados através da articulação com Programa Qualifica Recife (Decreto Municipal 31.860 de 15.10.2018) - Engajamento de uma média 180 de adolescentes e jovens e famílias no 1º semestre de 2019 e 208 no 2º semestre de 2019



nos cursos de caráter profissionalizantes e ou qualificação profissional para iniciação ao mundo do trabalho, incluindo cursos profissionalizantes.

- Participação ativa das equipes CREAS no Fórum Intersectorial de Saúde Mental Infanto Juvenil do Recife.
- Participação de reuniões de planejamento com as equipes do ACESSUAS Trabalho da Gerência de Proteção Social Básica.
- Firmação de parceria com o Projeto Praia Sem Barreiras da Secretaria Executiva de Direitos Humanos
- Apresentação de Trabalhos/Seminário da Socioeducação coordenado pelo NECA (Associação de Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes) em 18.09.2019

SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS-PAEFI

Ações realizadas

- Articulação com a equipe do PETI a fim de garantir a oferta de atividades coletivas a fim refletir a importância da aprendizagem profissional em detrimento do trabalho infantil, incluindo discussões sobre as prejudicialidades do trabalho infantil precoce;
- Grupo de Trabalho- GT de Risco de Crianças e Adolescentes e idosos;
- Construção metodológica do Plano de Acompanhamento Familiar;
- Reuniões com a equipe da secretaria de educação para melhor alinhamento dos fluxos de acesso à matrícula escolar junto aos casos acompanhados pelo PAEFI.

PROTEÇÃO SOCIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS – SEDISF

Ações realizadas

- Rediscussão sobre a particularidade do referido serviço especializado da Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência;
- Curso de Libras para toda a equipe especializada do CREAS em parceria com a Gerência de Direitos Humanos ;

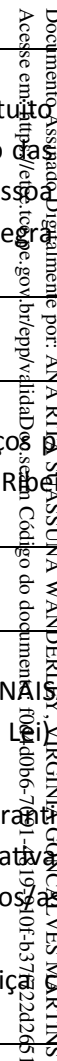


ARTICULAÇÕES, AÇÕES E ATIVIDADES QUE REPERCUTEM NOS TRÊS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Grupos coletivos com as famílias em parceria com as Universidades UFRPE/CREAS Cordeiro	Possibilitar discussão de temáticas relevantes para o serviço através de intervenções práticas por estudantes de serviço social ou psicologia supervisionadas pelo profissional do CREAS. Atividades realizadas com Professora, alunos de Psicologia da UFPE, Coordenação e Equipe CREAS Cordeiro, para fins de elaboração do projeto de Extensão NUPS-CREAS, a ser executado em 2020. Tal projeto visa formalizar a atuação conjunta entre CREAS e UFPE, no que se refere as atividades de grupo realizadas com famílias usuárias dos serviços do CREAS Cordeiro. Trata-se de uma aproximação da academia com setores das Políticas Públicas, em especial da Assistência Social.
Apoio à realização de atividades coletivas com as famílias e adolescentes através do Núcleo de Educação Social-NES	Favorecer aos usuários formação política e cidadã através do desenvolvimento de diálogos sobre as temáticas de Direitos Humanos (sexualidade, Direitos Reprodutivos, trabalho no território, Direitos Humanos e Cidadania).
Participação junto as demais divisões e gerências para discussão sobre os fluxos entre as proteções.	Encontros com as equipes da proteção básica e especial de alta complexidade para discussão de fluxos entre as equipes e melhor alinhamento das ações entre os serviços.
Formação/ capacitação das equipes de acompanhamento PAEFI, MSE, SEDISF e Apoio Pedagógico.	Discussões temáticas e de alinhamento técnico e conceitual visando a qualificação das intervenções dos serviços especializados dos CREAS. Rediscussão sobre o Plano de Acompanhamento Familiar, instrumento técnico de planejamento do processo de acompanhamento familiar, a partir da



	avaliação e discussão teórico metodológica a partir das equipes. Construção de fluxo e alinhamento para que as equipes dos três serviços especializados possam avaliar os resultados do acompanhamento a partir da avaliação de indicadores de eficácia e efetividade a partir da alimentação do Prontuário SUAS e preenchimento da página 39 do prontuário, que tem a perspectiva de se ter o registro sintético de avaliação de resultados do acompanhamento familiar.
Participação no processo de Planejamento de Gestão à Vista	Encontros com as chefias dos CREAS a fim de melhor otimizar o processo de trabalho das equipes na perspectiva da eficiência dos processos de gestão.
Pactuação de fluxo com as equipes CRAS	Avaliação conjunta do processo de trabalho em conjunto entre as equipes CRAS e CREAS e validação entre as equipes fim de garantir a referência e contrarreferência dos encaminhamentos ofertados pelos serviços do PAEFI, MSE e SEDISF.
Alinhamento de fluxo e momento formativo com os auxiliares administrativos dos CREAS	Reformatação dos banco de dados utilizados pelos três serviços especializados dos CREAS e rediscussão de fluxos e procedimentos referente aos protocolos administrativos.
Participação de todas as equipes CREAS nas reuniões de Rede nos territórios dos CREAS, incluindo as reuniões de rede do CRAS	Integração entre os serviços da rede socioassistencial a fim de facilitar a retaguarda dos serviços de referência e melhorar a comunicação entre as equipes no território de referência dos serviços da proteção social básica e rede especializada.



[Documento assinado eletronicamente por ANA RITA SOBRAL SILVA WANDERLINO, LUCIENNE GARCIA DE OLIVEIRA MARTINS e JACQUELINE FERREIRA ALVES MARTINS em 09/06/2018 às 17:06:53 \(E222d265-70da-d0bb-749f-4c4e\) e com o código do documento 1709440db6-749f-4c4e-1978-5706-5378222d265](#)

[Documento assinado eletronicamente por ANA RITA SOBRAL SILVA WANDERLINO, LUCIENNE GARCIA DE ALMEIDA VES MARTINS](#)

[illegible]

[Documento assinado eletronicamente por ANA RITA SOBRAL SILVA WANDERLINO, LUCIENNE GARCIA DE ALMEIDA VES MARTINS](#)

[illegible]



Meta do Plano Decenal Socioeducativo: Meta do eixo 02: Instituir normativa junto à rede municipal de educação estabelecendo fluxo de matrículas com descrição de prazos, bem como aprimorar a normativa estadual existente.	Discussão, repactuação e publicação da Instrução normativa que regula a inserção de vagas e acompanhamento pedagógico dos/das adolescentes e jovens incluídos/das no sistema socioeducativo/ em meio aberto
Encontros mensais da Comissão SIMASE realizados na sede do COMDICA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente) coordenados pela equipe da Divisão dos CREAS.	Alinhamento da pactuação sobre a Importância de monitorar o Plano e SIMASE; Aquisição de Secretária e Supervisor da Comissão; Minuta de regimento interno criada; Convite a SEPLAG e apoio na elaboração de ferramentas e instrumentais de monitoramento; Acompanhamento da IN da Educação (resultado, IN publicada); Revisão das metas do Plano (04 eixos); Solicitação ao COMDICA para a alteração da resolução que cria a comissão, Resolução do mês de Maio de 2018; Participação de plenos do COMDICA para proposição da mudança da Resolução/Decreto; Elaboração de Minuta de Decreto que institui a comissão; Construção de planilha de monitoramento com apoio da equipe de planejamento da SDSJP/COMDICA; Criação de subcomissões para descrição de metas e indicadores das ações do Plano Decenal Socioeducativo; Encontro de avaliação e planejamento anual quanto ao andamento das ações da comissão.
Plano Decenal Socioeducativo: eixo 02 /Qualificação do Atendimento Socioeducativo Meta: Garantia de vagas junto à rede de profissionalização municipal, bem como oferta de cursos adequados ao perfil de	Decreto Municipal nº 31.869 de 15.10.2018 que assegura 10% das vagas de vagas para profissionais da rede do município para os/as adolescentes e famílias acompanhados nos CREAS; alinhamento semestral com a Secretaria de Qualificação Profissional do município a fim de garantir a oferta de cursos específicos e gerais para o público do CREAS, incluindo o do socioeducativo conferindo máxima prioridade de acesso.



baixa escolaridade dos/das adolescentes em cumprimento de MSE.	
Plano Decenal Socioeducativo: eixo 02 /Qualificação do Atendimento Socioeducativo Meta: Ampliação e fortalecimento das parcerias de locais públicos para abertura de espaços de cumprimento de PSC.	Divulgação e ampliação do Decreto Municipal nº 28.212 /2014, aumento do número de parcerias de locais para PSC (equipe de apoio pedagógico).Garantia da ampliação de parcerias nos finais de semana para a Prestação de Serviço à Comunidade

Resumo de Atendimentos do Serviço de Acompanhamento às Medidas Socioeducativas (MSE):

Média anual adolescentes em cumprimento das MSE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020
CREAS Espinheiro	-	63	165	158	133	128	122	-
CREAS Afogados	-	62	136	130	120	96	76	-
CREAS Cordeiro	-	94	90	116	99	80	74	-
CREAS Ana Vasconcelos	-	-	-	-	-	160	174	-

* Janeiro a outubro de 2019



Atendimento Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI):

CREAS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020	TOTAL
Nº de atendimento PAEFI/CREAS Espinheiro	-	355	329	779	981	1152	1362 Média: 136	-	4.361
Nº de atendimento PAEFI/CREAS Afogados	-	181	-	217	936	985	794 Média: 79	-	2.807
Nº de atendimento PAEFI/CREAS Cordeiro	465	843	354	590	611	793	992 Média: 99	-	4.249
Nº de atendimento PAEFI/CREAS Ana Vasconcelos	-	-	-	-		1845	1692 Média: 169	-	-
TOTAL	465	1.379	683	1.586	2.528	4775	4840 Média: 484	-	11.417

*Janeiro a outubro de 2019



1.2.1.2 – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP/Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS

Competência

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP/Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua são equipamentos sociais que têm por finalidade ofertar Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, visando assegurar atendimento e realização de atividades direcionadas à sociabilidade na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

O Serviço Especializado em Abordagem Social realiza de forma continuada e programada trabalho social de abordagem e busca ativa, identificando nos territórios a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, indivíduos em situação de rua, dentre outras violações de direitos. Ambos promovem, em articulação com a Rede Socioassistencial e demais Políticas Públicas Setoriais, a construção de projetos alternativos à vida nas ruas.

Incentivar o desenvolvimento de ações que possam contribuir para o fortalecimento da Política Municipal para a População em Situação de Rua no Recife. Para tanto tem buscado estratégias voltadas à ampliação das ações ofertadas pelo conjunto das políticas públicas locais, enquanto requisito fundamental para a efetivação de alternativas de superação da situação de rua por parte das pessoas atendidas pelos Centros de Referência Especializados para a População em Situação de Rua (Centros Pop) e pelas equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS).

Ações realizadas – Centros Pop

- Eleição e posse dos integrantes do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para População em Situação de rua;
- Mobilização, organização, coordenação e sistematização das reuniões mensais do Comitê Pop Rua Recife;
- Programação de ações de saúde e cidadania e atividades de mobilização em defesa dos Direitos da PSR, em alusão ao dia 19 de agosto - Dia Nacional de luta da População em Situação de Rua;
- Participação no Seminário Olhares Sobre os Espaços Urbanos- Acolhimento das Mulheres em Situação de Rua;
- Elaboração do Curso de formação com os agentes da Guarda-Municipal sobre a temática da população em situação de rua (em andamento);
- Ações do grupo de trabalho criado para elaborar a Lei sobre procedimentos e o tratamento à população em situação de rua durante a realização de ações de zeladoria urbana (Lei de uso do solo);



- Elaboração do regimento interno do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para População em Situação de rua;
- Subcomitê de Trabalho e Renda – articulação junto à inclusão produtiva na realização de cursos profissionalizantes para pessoas em situação de rua;
- Acompanhamento da pesquisa sobre a população em situação na cidade do Recife;
- Participação, com apoio do Comitê e gestão da PCR, de representantes do Movimento Nacional de Moradores de Rua em seminários de formação e mobilização política;
- Reuniões para avaliação do plano de 2019 do Comitê e elaboração do planejamento para 2020;
- Alimentação do FORMSUS por parte de ambos os Centros POP, além da consolidação do Registro Mensal de Atendimentos (RMA) – formulário do MDS - 545 novos usuários no Centro Pop Glória com uma média mensal 260 usuários atendidos e no Centro Pop Neuza de 309 novos usuários;
- Continuidade da parceria com as equipes do Consultório na Rua dos Distritos Sanitários I, VI e VIII no acompanhamento dos usuários em relação a demandas para a rede de saúde;
- Participação nas reuniões distritais da Câmara Técnica de Atenção às Pessoas em Situação de Rua;
- Participação em reuniões semanais de estudos de casos com o corpo técnico da GPSE de Alta Complexidade, SEAS, Centros POP para avaliação das situações e encaminhamentos de usuários para a rede de acolhimento institucional;
- Realização de passeios culturais para Instituto Ricardo Brennand na Várzea, Oficina de cerâmica de Francisco Brennand, Museu do Estado de Pernambuco, Espaço Ciência, Torre Malakoff e Cinagoga;
- Incentivo à mobilização e participação dos usuários nas assembleias realizadas nos Centros POP, bem como em vários espaços de controle social e elaboração de políticas públicas;
- Realização de reuniões semanais com as equipes em ambos os Centros POP para discussão e avaliação das ações da semana e planejamento das ações da semana seguinte conforme necessidades relativas aos casos discutidos;
- Realização de Assembleias sistemáticas dos usuários no Centro Pop Neuza Gomes;
- Realização de grupos de discussão temática e Terapia Ocupacional;
- Resgate e guarda de documentação de identificação civil;
- Realização de visitas familiares;
- Recambiamento para o município ou estado de origem da pessoa atendida.



GPSEMC E DIVISÃO DOS CENTROS POP- ATUAÇÃO DE GESTÃO

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Planejamento e realização da pesquisa sobre população em situação de rua na cidade do Recife.	Levantamento do número de pessoas que estão em situação de rua, realizando a identificação por território. A contagem chegou ao resultado de 1 622 pessoas em situação de rua. Aproximadamente 700 entrevistas realizadas com pessoas em situação de rua, buscando identificar as principais características deste grupo e dos serviços acessados por ele. Desta forma, a pesquisa serve como base estruturante para as próximas ações direcionadas à PSR. Realização de ação prevista no plano de 2015. Inserção da Contagem da PSR no calendário de atividades do SEAS e planejamento anual da GEV.
Participação nas reuniões distritais e de nível Central da Câmara Técnica	Elaboração do Fluxo de Urgenciamento de mulheres Gestantes e usuárias de crack e outras drogas, Fluxo de atendimento das pessoas em situação de rua em sofrimento mental e Fluxo de acesso da PSR à rede básica de saúde. Realização de 50 reuniões das Câmaras técnicas, tendo mais de 50 casos de usuários discutidos em rede. Realização de reunião com o Secretário de Saúde e a Secretária de Juventude, Desenvolvimento Social Política sobre Drogas e Direitos Humanos, buscando qualificar e dar visibilidade as ações das políticas de saúde e assistência voltadas à pessoa em situação de rua.
Planejamento do fluxo e execução dos dois novos equipamentos: Restaurante Popular e Abrigo noturno Irmã Dulce dos Pobres	Realização de reuniões com a Secretaria Executiva, Coordenadores dos POP, Supervisores do SEAS e gestoras da alta e média complexidade para criar fluxos e critérios que estruturassem o funcionamento dos novos serviços que foram inaugurados. Vale salientar que os equipamentos não estão tipificados e as dinâmicas foram pensadas tomando como referência os



	editais elaborados pela secretaria e as experiências técnicas e práticas dos trabalhadores da Assistência Social. Inserção de 18 usuários nas vagas de empregos criadas pelos novos equipamentos. Viabilização do funcionamento dos restaurantes, realizando a entrada dos usuários nos restaurantes, em parceria com as equipes do SEAS e alguns servidores da gestão.
Realização de 02 mutirões para promoção de cidadania das pessoas em Situação de Rua em parceria com a equipe do Centro de Referência em Direitos Humanos Margarida Alves, profissionais de saúde do DSI e DSIV a Defensoria do Estado de Pernambuco.	Emissão gratuita de mais de 40 RGs 2ª e demais vias para PSR Realização de testagem rápida de HIV/Aids, exames de detecção de tuberculose, vacinação contra hepatites B e C, gripe e tétano.
Participação no Comitê Estadual de Atenção aos Refugiados, Migrantes Apátridas.	Identificação, a partir de ação com o SEAS, Dos 160 indígenas Venezuelanos do grupo étnico Warao que estão em Recife. Foi possível também registrar as demandas apresentadas por essas pessoas, como regularização de protocolo, inserção na bolsa família e encaminhamentos para a rede de saúde. Em parceria com Defensoria Pública do Estado, Defensoria Pública da União e organizações da sociedade civil, foi realizada um mutirão de regularização e retirada de protocolo de refúgio das pessoas do Povo Warao. Articulação com outras secretarias municipais e organizações da sociedade Civil para garantir a proteção e garantia de Direitos dos migrantes venezuelanos.



Ações realizadas – SEAS

- Atualização de fichas e realização de novos cadastros dos usuários;
- Realização de acolhimentos para a rede de Alta complexidade e participação nas reuniões de estudo de caso ;
- Solicitação de encaminhamentos para retirada de documentação, solicitações de busca em Cartório e pesquisas no Instituto Tavares Buril;
- Participação de integrantes de todas as equipes do SEAS, em especial da equipe específica de crianças e adolescentes nas 06 reuniões do GT de Risco Social da Criança e do Adolescente;
- Participação ativa das 08 equipes do SEAS nas ações de enfrentamento ao trabalho infantil (TI) de rotina, na Feneart e nos grandes eventos. (Carnaval, São João, Festa do Morro da Conceição);
- Participação das equipes do SEAS, em parceria com as equipes do Consultório na Rua e Consultório de Rua, na contagem e pesquisa qualitativa da população em situação de rua da cidade do Recife;
- Articulação das equipes do Consultório de Rua, SEAS, Programa Atitude e SEPOD para planejamento, monitoramento, acompanhamento dos usuários na Ponte do Limoeiro e adjacências;
- Articulação da equipe diurna e noturna do SEAS que atua na RPA5 com o Consultório de Rua da RPA5 e das equipes do Programa Atitude;
- Reunião com supervisores do SEAS e estabelecimento de uma agenda periódica;
- Realização de encontros para construção dos fluxos e critérios utilizados para garantir o acesso dos usuários ao Abrigo Noturno Irmã Dulce dos Pobres e Restaurantes Populares (Josué de Castro e Naíde Teodósio).



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO SOCIAL - NES

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reunião de Rede (Rede Pernambuco Voluntário). Data: 27/11/2019	A rede tem como principal objetivo convocar e capacitar novos voluntários, através de um sistema de treinamento permanente e um banco de dados.
Seminário do Estatuto da Criança e do Adolescente, 29 anos depois: tempos sombrios e horizontes de resistência. Data: 11/10/2019.	O encontro discutiu as conquistas oriundas do ECA e também apresentou os desafios para a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes, em um contexto de retrocessos no campo dos direitos humanos. Também teve como proposta apresentar alternativas para a resistência do movimento de luta pelos direitos.
Terceira Semana da Juventude do Recife – Realização de Dois Grupos Sobre Redução da Maioridade Penal – 25 a 30 de Março	A proposta da iniciativa foi valorizar e dar visibilidade ao conhecimento e iniciativas de coletivos juvenis, organizações da sociedade civil, jovens, ativistas, especialistas e gestores que contribuíram com o desenvolvimento das Políticas Públicas de Juventude.
Segundo Seminário Internacional da ULAPSI – Tema: Desafios do Contexto Latino/Americano: ética, conhecimento e práticas em psicologia. 03 a 05 de Julho 2019.	Constituir uma rede de articulação científica profissional e acadêmica com foco nos Direitos Humanos e na Psicologia Social.
Inauguração do CREAS EDUCADOR SOCIAL RENATO RIBEIRO	Participação da evento de inauguração do CREAS na RPA 2.
Realização de 44 grupos com famílias e adolescentes atendidos pelos CREAS . Segue em anexo, detalhamento.	Fomento de espaços de reflexão e construção participativa com os usuários dos CREAS, com vistas ao desenvolvimento de temáticas que transversalizam as relações sociofamiliares , considerando a Educação Social como base metodológica norteadora as Obras de Paulo Freire. CICLO – 1: UM LUGAR, MEU LAR, MINHA HISTÓRIA; CICLO – 2: QUEM CUIDA DE



	MIM?; CICLO – 3: CINE DEBATE: FILME SEMENTES PODRES; CICLO – 4: UM SALTO A LIBERDADE E IGUALDADE DE DIREITOS: ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE.; CICLO – 5: #ISSOÉDIREITOSHUMANOS; CICLO – 6: SEXUALIDADE; CICLO – 7: IDENTIDADE DE GÊNERO.
--	--



1.2.1.3 – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI / Plantão Social

Competência

Articular ações conjuntas com a rede de garantia de direitos visando retirar crianças e adolescentes, com idade inferior a 16 anos da prática do trabalho precoce.

O PETI está estruturado em cinco eixos de atuação, a saber: Informação e Mobilização nos territórios de incidência do trabalho infantil para propiciar o desenvolvimento de ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil; Identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil através da busca ativa e registro das situações identificadas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal; Proteção social para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias através da transferência de renda, inserção dos mesmos em serviços socioassistenciais e encaminhamento para serviços de saúde, educação, cultura, lazer, trabalho; Apoio e acompanhamento das ações de defesa e responsabilização articuladas com o Poder Judiciário, Ministério Público e Conselho Tutelares e Monitoramento das ações.

Ações realizadas

- Realização de rodas de conversa nos 04 CREAS sobre trabalho infantil (Espinheiro, Cordeiro, Ana Vasconcelos e Afogados);
- Reunião do FORAP;
- Reunião com o SEAS para apresentar dados sobre o Carnaval 2018;
- Participação no lançamento do Programa Praia Legal da Secretaria de Desenvolvimento social Criança e Juventude do Estado Pernambuco;
- Participação em GT'S de Risco
- Reunião sobre o Programa Jovem Aprendiz no auditório da SRTE;
- Participação em reuniões do FEPETIPE;
- Realização do mine-curso básico de Libras em parceria com o CIEE;
- Participação na oficina de capacitação sobre aprendizagem profissional e preparação de jovens para o mercado de trabalho. Auditório SRTE-PE;
- Participação na reunião de planejamento da 323ª Festa de Nossa Senhora do Carmo do Recife;
- Participação na reunião da Comissão de Eventos e Articulação do FEPETIPE;
- Participação na marcha de enfrentamento ao Trabalho Infantil;
- Reuniões da equipe PETI com a GPSEMC;
- Participação no Seminário Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco, FACIPE/UNIT;
- Reunião com a equipe SEAS sobre planejamento das ações de combate ao trabalho infantil no São João 2019;
- Reunião com a equipe do Metrô Recife sobre trabalho infantil nas linhas do citado transporte;
- Ação de combate ao trabalho infantil no Metrô Recife e no terminal Integrado de Santa Rita, alusivo ao dia 12 de junho, Dia mundial de Combate ao Trabalho Infantil;



- Participação na Feira de Conhecimento sobre o 12 de junho, Dia mundial de Combate ao Trabalho Infantil, realizado na LBV;
- Participação no Espaço de Proteção do Sítio da Trindade no São João 2019;
- Diálogos sobre trabalho infantil com usuários do SCFV nos clubes: Santa Cruz, Sport e Náutico;
- Participação no Seminário de Políticas sobre Drogas no Centro de Convenções;
- Participação em audiência pública sobre ações de combate ao trabalho infantil na praia de Boa Viagem, realizado na Vara da Infância e Juventude;
- Oficina de sensibilização para jovens e familiares sobre o Programa Jovem Aprendiz, realizada na Escola Dom Bosco;
- Oficina de capacitação para o mercado de trabalho para jovens, realizada no CIEE;
- Participação na III Jornada Infanto Juvenil;
- Participação na Jornada de Saúde Mental Infanto – Juvenil;
- Inserção de dados referentes às crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil nos eventos e nas abordagens de rotina do SEAS;
- Elaboração de planilhas com os dados sobre crianças/adolescentes identificados em situação de trabalho infantil e ou vulnerabilidade social para enviar aos órgãos (Ministério Público e Ministério do Trabalho e Emprego) e equipamentos (Conselhos Tutelares, CRAS e CREAS);

REGISTROS FOTOGRÁFICOS





1.2.2 – PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

É responsável pelo trabalho de 12 Unidades de Acolhimento (Raio de Luz, Novos Rumos, Acanto, Aconchego, Acolher, CRS, CPD, Recomeço, Josué de Castro, Porto Seguro, Iêda Lucena e Abrigo Emergencial) que compõem a Rede Municipal de Acolhida. Além disso, a GPSEAC acompanha e monitora os convênios com as ONGs que executam serviço de acolhimento no município de Recife e que recebem subsídio financeiro da Prefeitura.

1.2.2.1 – Divisão de Acolhimento de Crianças e Adolescentes

A Divisão de Acolhimento da Criança e do Adolescente – DACA faz parte da Gerência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – GPSEAC da Secretaria Executiva de Assistência Social da Prefeitura do Recife.

Nesta Divisão, são ofertados serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes sob medida protetiva em decorrência de violação de direitos (abandono, negligência, violência, situação de rua, dentre outros) ou pela impossibilidade de cuidado e proteção por sua família de origem.

O objetivo desse serviço é proporcionar a proteção integral as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional garantindo que o afastamento desse usuário de sua família deve ser uma medida excepcional, aplicada apenas nas situações de grave risco à sua integridade física e/ou psíquica, viabilizando, no menor tempo possível, o retorno seguro ao convívio familiar, prioritariamente na família de origem e, excepcionalmente, em família substituta (por meio de adoção, guarda ou tutela).

O atendimento está respaldado nas normativas voltadas para infância e juventude (ECA, PNAS, Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais) e é ofertado em pequenos grupos, respeitando-se as trajetórias de vida e contexto familiar de cada criança e adolescente.

No município do Recife, contamos com uma rede de acolhimento própria composta por cinco casas de acolhida temporária, ofertando um total de 80 vagas e uma rede complementar, através de celebração de convênios com seis organizações não governamentais, com um total de 117 vagas para crianças e adolescentes que são inseridas na rede através de acolhimento ordinário (quando há acompanhamento do caso), acolhimento de urgência (situações emergenciais para acolhimento imediato), acolhimento por demanda espontânea (procura do usuário direto na casa de acolhida) e transferência (adequação as necessidades imediatas do usuário).



Rede Própria da gestão municipal:

1 – Casa de Acolhida Temporária Novos Rumos: atende adolescentes, do sexo masculino, com idades entre 12 a 18 anos incompletos, em situação de rua.

2 – Casa de Acolhida Temporária Raio de Luz: atende adolescentes, do sexo feminino, com idades entre 12 a 18 anos incompletos, em situação de rua.

3 – Casa de Acolhida Temporária Acalanto: atende crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 00 a 18 anos incompletos, com história recente de violência doméstica.

4 – Casa de Acolhida Temporária Aconchego: atende crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 06 a 18 anos incompletos, com história recente de violência doméstica.

5 – Casa de Acolhida Temporária Acolher: atende crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 00 a 18 anos incompletos, com deficiência física e mental.

Complementando a oferta de serviços de acolhimento institucional, três organizações não governamentais realizam o atendimento a crianças e adolescentes, sendo:

1 – Lar do Némem: atende crianças, de 00 a 03 anos, de ambos os sexos, sendo grupos de irmãos em situação de abandono.

2 – Abrigo Jesus Menino de Órfãos e Abandonados: atende crianças, de ambos os sexos, de 01 a 06 anos, em situação de negligência, maus tratos e abandono.

3 – Instituição de Caridade Lar Paulo de Tarso: atende crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 02 a 06 anos, vitimizadas e em situação de abandono.

A gestão pública conta ainda com duas organizações não governamentais que realizam o atendimento na modalidade Casa-lar, sendo:

1 – Aldeias Infantis: atende crianças e adolescentes, de 00 a 17 anos, de ambos os sexos, sendo grupos de irmãos com pouca possibilidade de reintegração familiar.

2 – O Pequeno Nazareno: atende crianças, do sexo masculino, de 07 a 12 anos incompletos, em situação de rua.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados

- Realização de reuniões sistemáticas de acompanhamentos técnicos e administrativos junto às Casas de Acolhida Temporária da Rede Municipal de Acolhimento de Criança e Adolescente;



- Realização de Monitoramento e Avaliação das Casas de Acolhida Temporária da Rede Conveniada junto à Prefeitura da Cidade do Recife;
- Elaboração de documentos técnicos específicos (Relatórios de Monitoramentos, Relatórios de Avaliações de Planos de Trabalho, Relatórios Mensais de Avaliação de Atividades, Justificativas técnicas para os questionamentos da Vara da Infância e Juventude e Ministério Público);
- Realização de reuniões mensais para alinhamento dos trabalhos junto com as Chefias das Casas de Acolhida Temporárias;
- Efetivação de rodas de diálogos junto aos funcionários das Casas de Acolhida Temporárias;
- Participação das festividades da Rede de Acolhimento;
- Participação nas Reuniões mensais com a Gerência de Alta Complexidade e demais redes de acolhida;
- Participação em audiências promovidas pela Vara da Infância e da Juventude, bem como Ministério Público da Capital;
- Articulação e discussão junto a equipe da Gerência de Gestão de Trabalho e Educação Permanente no sentido de executar processos de qualificação profissional e realização de ações voltadas para o bem estar do trabalhador do SUAS;
- Realização de reuniões diversas com as demais Proteções Sociais (Básica e Especial de Média Complexidade) e políticas setoriais no sentido de realizar referências e contra-referências dos usuários;
- Participação nos diversos espaços de discussão da Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes (conferências, fóruns, grupos de trabalhos, assembleias, audiências públicas, dentre outras);
- Realização de estudos de casos juntos as casas de acolhida da rede municipal e conveniadas para facilitar o processo de transferência de usuários no sentido de melhor atender a demanda de cada caso;
- Participação nos diversos eventos/atividades da gestão municipal;
- Acompanhamento das reformas/adequações estruturais das casas de acolhida, de acordo com os parâmetros de estrutura física e capacidade máxima de cada serviço;
- Adequação quantitativa e qualitativa das equipes dos serviços, de acordo com a NOB-RH e Resolução CNAS Nº 17, de 20 de junho de 2011 e Resolução CNAS Nº 09 de 15 de abril de 2014.



1.2.2.1.1 – Casa de Acolhida Temporária Novos Rumos

Competência

Essa Unidade de Acolhimento atende até 20 adolescentes do gênero masculino com idade de entre 12 e 18 anos incompletos que estão com vínculos familiares rompidos ou fragilizados e encontram-se em situação de rua no município de Recife.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- **Atendimento personalizado e individualizado com escuta qualificada:**
Resultados alcançados: Conseguimos identificar demandas apresentadas no que se refere ao risco que os adolescentes estão expostos;Contemplamos 100% dos adolescentes inseridos na casa em 2019;Melhor compreensão acerca do motivo do acolhimento;Criamos referencial de confiança entre profissional e adolescentes; Orientações permanentes centradas no usuário.
- **Construção e evolução do Plano de Atendimento Individual e Familiar**
Resultados alcançados: Informações organizadas em ordem cronológica de acordo com a fala do adolescente;Facilitação no processo de planejamento das ações, possibilitando dessa forma a identificação e avaliação das potencialidades e necessidades específicas de cada adolescente e seus familiares;Encaminhamentos diversos atendendo a necessidade apresentada pelo adolescente.
- **Elaboração de Estudo Diagnóstico, Relatório Inicial e Situacional**
Resultados alcançados:Informações atualizadas contendo situação atual do adolescente diante do acolhimento institucional e suas especificidades, auxiliando no processo de planejamento das medidas a serem tomadas, como suporte para futuros encaminhamentos, ressaltando há possibilidade de reintegração familiar ou continuidade do acolhimento.
- **Realização de Estudo de Caso**
Resultados alcançados:Proporcionou estudos relacionados a cada adolescente podendo ser mensal, e ainda utilizando através da rede a perspectiva de pensar junto sobre novas estratégias para um determinado caso, isto somado a participação de profissionais de outras casas de acolhida e outros serviços. Criando com isto estratégias e possibilidades para o fortalecimento de vínculos para a reintegração familiar e comunitária deste adolescente.



- **Articulação e Reunião Intersetorial: Sistema Único de Assistência Social –SUAS, Sistema Único de Saúde – SUS, Sistema Educacional e Sistema de Justiça (Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública)**

Resultados alcançados: Realização de intervenções em rede; Encaminhamentos de acordo com a necessidade de cada adolescente; Troca de saberes entre os profissionais, facilitando o enfrentamento dos desafios do cotidiano; Minimização das dificuldades ao acesso à rede de serviços socioassistencial.

- **Encaminhamento para rede socioassistencial**

Resultados alcançados: Acesso aos serviços da rede socioassistencial nas Proteções Básica e Especial, como por exemplo: SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; CADÚNICO; CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social; CRAS – Centro de Referência de Assistência Social; ACESSUAS Trabalho (Jovem Aprendiz); além de encaminhamentos para Secretaria de Juventude.

- **Reunião de equipe:**

Resultados alcançados: Proporciona momento de construção e planejamento com a equipe técnica da casa e demais profissionais, além de avaliar as atividades realizadas interna/externa da casa de acolhida para seu público-alvo.

- **Assembleias com os acolhidos, educadores, cuidadores e demais profissionais**

Resultados Alcançados: Proporcionou acesso às informações e convívio social na casa de acolhida; Apreensão acerca das regras de convivência do local de acolhimento; Auxiliou na compreensão acerca dos direitos e deveres de cada um na casa, possibilitando ao adolescente o sentimento de pertencimento ao local onde ele está acolhido.

- **Acompanhamento da Família de Origem**

Resultados Alcançados: Conhecer a dinâmica e o histórico familiar da família de cada adolescente na perspectiva do entendimento do caso em tela, fazendo encaminhamentos quando de acordo com a necessidade apresentada, assim como trabalhar a possibilidade de reintegração familiar do acolhido seja em sua família de origem ou extensa diante do fortalecimento dos vínculos afetivos ainda existentes.

- **Roda de diálogos/ conversas com os acolhidos, educadores, cuidadores e demais profissionais**

Resultados Alcançados: Criação de um espaço de diálogo, onde foi possível se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmo; Incentivo das



potencialidades;Facilitou na construção da autonomia, seja dos acolhidos ou dos profissionais, por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação.

- **Visita domiciliar**

Resultados Alcançados:Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
Valorização do papel da família;Conhecer a história da família e a vivência na comunidade.

- **Atividades lúdicas e culturais**

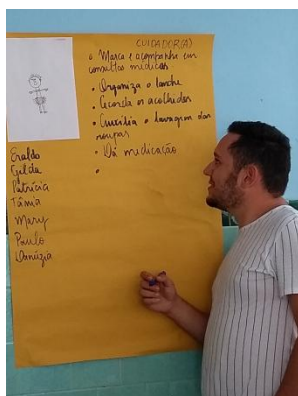
Resultados Alcançados:Proporcionou o acesso aos bens comunitáriosde esporte, cultura e lazer;Proporcionou o aumento do universo cultural dos adolescentes, com idas ao teatro e ao cinema;Socialização entre os acolhidos;
Acesso ao direito ao brincar;Entretenimento, lazer e momentos de alegria

- **Educação permanente (capacitação, seminários)**

Resultados Alcançados: Integração da equipe; Construção de conhecimento;Nivelamento de conhecimento a respeito do público atendido, bem como os papéis exercidos; Troca de experiências entre equipes de outros serviços.



Registros Fotográficos:



Revisão do PPP (Plano Político Pedagógico)



Emissão de Documentação



Trabalhos Pedagógicos

Atividades de Lazer



1.2.2.1.2. – Casa de Acolhida Temporária Raio de Luz

Competência:

A Casa de Acolhida Temporária Raio de Luz atende adolescentes, do sexo feminino, com idades entre 12 a 18 anos incompletos, em situação de rua.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- Atendimento integral, humanizado e personalizado com escuta qualificada;
- Realização de oficinas diversas: Oficinas de culinária, Oficinas de beleza; Oficinas de artesanato na casa; Oficinas de raciocínio lógico; Oficinas de leitura; Oficina (mexendo com a terra);
- Participação das acolhidas em Seminários e Palestras;
- Participação de acolhida no Movimento Estadual de Meninos e Meninas de Rua;
- Realização de atividades desenvolvidas em conjunto com as acolhidas acerca da higienização, cuidado e ambiência da casa de acolhida;
- Comemoração individualizada de aniversariantes;
- Realização de assembleias com as acolhidas no sentido de estabelecer rotinas e fluxos diários;
- Promoção de passeios de lazer: Praias, Parques Públicos, dentre outros espaços;
- Participação dos funcionários em processos permanentes de capacitação;
- Estabelecimento de Parcerias com sociedade civil, rede de saúde, ALEPE, Movimento Pró-Criança, Escola Profissionalizante Dona Olegarinha, Cecosne, CERCCA, Jovem Aprendiz, dentre outros;
- Elaboração de documentos técnicos específicos (Guias de Acolhimento e Desligamentos, Relatórios, Planos de Trabalho, PIAS, dentre outros)
- Realização de estudos de casos internos e com atores da rede de atendimento socioassistencial;
- Reuniões de alinhamento gerencial;
- Acompanhamento e monitoramento familiar.



Acerca dos resultados, neste período houve significativa redução de evasões e de confusões na casa, redução de idas a GPCA, redução de danos, adesão aos serviços de saúde (Adolescentes participando do Programa de Controle a Natalidade; Exames periódicos de DSTs realizados com sucesso; Consultas, exames e tratamentos das adolescentes estabelecidos de acordo com os parceiros de saúde; Adolescentes em atendimento de psicoterapia), bem como os serviços que são voltados para educação, como escolas e cursos, adolescentes com mais de 80% de presença escolar, outrossim a retirada de documentações.

Registros Fotográficos



Formatura do curso de informática



Participação em palestras



Programa ALEPE Acolhe



Participação dos movimentos populares



1.2.2.1.3. – Casa de Acolhida Temporária Acalanto

Competência:

A Casa de Acolhida Temporária Acalanto atende crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 00 a 18 anos incompletos, com história recente de violência doméstica.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- Atendimento integral, humanizado e personalizado com escuta qualificada;
- Articulação da rede de serviços de proteção integral para crianças e adolescentes;
- Estabelecimento de parcerias diversas que constantemente ofertam serviços voluntários como atendimentos de profissionais em algumas especialidades;
- Estabelecimento de rotinas diárias, como alimentação, higiene pessoal, educação, acompanhamento aos casos e saúde (consulta, exames, terapias entre outros);
- Inserção em atividades de contra turno, com inclusão em esportes diversos, no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, além de atividades externas como passeios a parques, cinema, circos, praias, piquenique, dia de piscina, comemoração individualizada dos aniversariantes do mês e participação em eventos alusivos às datas comemorativas proporcionadas por outros órgãos públicos;
- A equipe técnica da casa de acolhimento possui em sua rotina diária, diálogo constante com o Poder Judiciário e o Ministério Público como também com a rede de serviço da Assistência Social como Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, Centro de referencia Especializado da Assistência Social- CREAS e Conselho Tutelar, além das faculdades parceiras e Organizações não governamentais - ONGs realizando estudos de caso e intervenções em conjunto;
- Participação da equipe funcional em processos de aprimoramento de conhecimentos, através de fóruns, seminários, conferências, cursos e capacitações, dentre outros;
- Elaboração de documentos técnicos específicos (Guias de Acolhimento e Desligamentos, Relatórios, Planos de Trabalho, PIAS, dentre outros);
- Realização de estudos de casos internos e com atores da rede de atendimento socioassistencial;
- Reuniões de alinhamento gerencial;
- Acompanhamento e monitoramento familiar.



Quanto aos dados quantitativos referentes aos atendimentos realizados durante o ano de 2019 na casa de acolhimento, houve um quantitativo de 31 acolhimentos e 28 desligamentos, sendo estes: 11 transferências para outras unidades de acolhimento, 09 adoções, 07 reintegrações familiares e 01 por completar maior idade.

Registros Fotográficos



Espaço de lazer



Comemorações de aniversariantes



Fisioterapia



Comemorações de aniversariantes



1.2.2.1.4. – Casa de Acolhida Temporária Aconchego

Competência:

A Casa de Acolhida Temporária Aconchego atende crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 06 a 18 anos incompletos, com história recente de violência doméstica.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- Atendimento integral, humanizado e personalizado com escuta qualificada;
- Elaboração de documentos técnicos específicos (Guias de Acolhimento e Desligamentos, Relatórios, Planos de Trabalho, PIAS, dentre outros)
- Realização de estudos de casos internos e com atores da rede de atendimento socioassistencial;
- Reuniões de alinhamento gerencial;
- Acompanhamento e monitoramento familiar;
- Participação em espaços permanentes de discussão e qualificação profissional para a equipe de trabalhadores do SUAS;
- Estabelecimento de parcerias e articulações com a rede de serviço socioassistencial;
- Realização de atividades esportivas, pedagógicas e de lazer para as crianças e adolescentes;
- Encaminhamentos das demandas para a rede socioassistencial;
- Manutenções e reformas permanentes;
- Aquisição de mais profissionais para compor a equipe técnica ficando com um total de 2 assistentes sociais e 2 psicólogas;
- Encaminhamento das crianças e adolescentes para espaços de discussões e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.



Registros Fotográficos



Visita de voluntários na unidade



Participação na Jornada de Saúde mental



Comemorações de aniversários



Visita Domiciliar



1.2.2.1.5. – Casa de Acolhida Temporária Acolher

Competência:

A Casa de Acolhida Temporária Acolher atende crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 00 a 18 anos incompletos, com deficiência física e mental.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- Atendimento integral, humanizado e personalizado com escuta qualificada;
- Parceria com a UNIBRA – Curso de Nutrição – Orientações sobre a temática ao Corpo Funcional da Casa de Acolhida e avaliação nutricional dos acolhidos;
- Aquisição de veículo tipo Van para o traslado da Equipe e Acolhidos;
- Aumento do Corpo Funcional da Casa, mesmo estando em consonância com a Tipificação Nacional para Serviços Socioassistenciais e Orientações Técnicas de Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes;
- Comemoração individualizada dos aniversários dos usuários da Casa, elevando sua auto estima;
- Vinculação especializada para crianças e adolescentes com deficiência com Serviços da Rede como Fundação Altino Ventura, APEC (Associação Pernambucana de Cegos), Pró Criança e AACD, qualificando o atendimento do serviço prestado na Casa de Acolhida;
- Parceria com Grupos Voluntários como Cães Doutores, Corrente do Bem, Corpo Discente e Docente da Faculdade SOPECE, a fim de atender demandas lúdicas trazidas pelos próprios acolhidos;
- Parceria com Empresa GTEX Brasil com o fornecimento de produtos de limpeza diferenciados;
- Parceria com a Faculdade UNIBRA – Curso de Nutrição na avaliação nutricional dos acolhidos;
- Passeios diferenciados tais como: Show de Michel Teló no Teatro Guararapes, Sessão de Cinema no Rio Mar, Peça Teatral no Rio Mar, Cantata de Natal na FAFIRE;
- Participação dos acolhidos em Passeatas e Movimentos Sociais;
- Elaboração de documentos técnicos específicos (Guias de Acolhimento e Desligamentos, Relatórios, Planos de Trabalho, PIAS, dentre outros);
- Realização de estudos de casos internos e com atores da rede de atendimento socioassistencial;



- Reuniões de alinhamento gerencial;
- Acompanhamento e monitoramento familiar.

Registros Fotográficos



Capacitações Profissionais



Atividades de Lazer



Atividades com Voluntariados

Participação em Movimentos Sociais



1.2.2.2 – Divisão de Acolhimento à Pessoa Idosa e Ações Emergenciais

Competência:

A Divisão de Acolhimento à Pessoa Idosa e Ações Emergenciais é considerada um serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, aquele que oferece atendimento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

O objetivo dessa Divisão é proporcionar proteção integral à pessoa idosa, indivíduos e famílias em situação de emergência, assegurando seus direitos, visando restabelecer vínculos e referências familiares e comunitárias, e promover a inclusão social.

Hoje, no município do Recife, esta Divisão é organizada sob a forma de duas unidades de acolhimento institucional para pessoa idosa, Porto Seguro e Ieda Lucena e uma unidade para ações emergenciais, Emergencial Gusmão. São 60 (sessenta) vagas para acolhimento à pessoa idosa e 100 (cem) vagas para ações emergenciais.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- Reuniões semanais com as equipes técnicas e Chefias de setor para estudo de caso dos idosos acolhidos;
- Reuniões mensais com a Gerência de Alta Complexidade;
- Audiências na Promotoria do idoso para dar encaminhamentos aos casos dos idosos acolhidos;
- Reuniões mensais Educação Permanente;
- Estudos de casos realizados nos CREAS, CAPS;
- Articulação com a FPS para renovação do contrato do projeto de humanização, de Braços Abertos para Vida, no Ieda Lucena e início do contrato no Porto Seguro;
- Reuniões da Câmara técnica, que tem como objetivo qualificar ações da Secretaria de Saúde e Secretaria Executiva de Assistência Social voltadas às pessoas em situação de rua, sobretudo aquelas que estão em sofrimento psíquico e/ou uso abusivo de álcool e outras drogas e elaboração de uma nota técnica encaminhada ao Ministério Público;
- Início, através da Câmara técnica, do diagnóstico de saúde mental dos idosos e adultos quem encontram-se nas casas de acolhimento;
- Reuniões mensais das Câmaras técnicas distritais;
- Reunião com a Defesa Civil para alinhamento das ações no Emergencial;
- Reunião com as equipes técnicas das casas Porto Seguro e Ieda Lucena e a Gerência da UVS para alinhamento do TMA;



- Reunião com a Básica, média e alta complexidade para criação do fluxo entre as proteções;
- Reunião da equipe técnica e chefia de setor do Porto Seguro e Ieda Lucena com a representante da Secretaria de Desenvolvimento do Estado e representantes do CIAPI para alinhamento das ações do programa É MEU DIREITO / Dia da conscientização e enfrentamento à violência contra idosos;
- Supervisão Clínica com GGTEP;
- Roda de diálogos com a GGTEP, Chefias de Divisão e Chefias de Setor;
- Início, em Agosto de 2019, do programa dos residentes do IMIP em saúde do idoso e cuidados paliativos na casa Ieda Lucena onde é dispensada uma melhor qualidade de vida ao idoso acolhido;
- Reunião do COMDIR;
- Reunião com a Saúde mental/ apresentação do fluxo
- Reunião da câmara técnica com CAPS e gerência da Saúde mental para apresentação da nota técnica e criação da escala de autonomia dos idosos acolhidos. Criação de um cronograma da saúde para avaliação da condição de saúde mental dos idosos acolhidos, tendo em vista, os encaminhamentos que deverão ser dados a esses idosos;
- Participação em Seminários:
 - V Seminário sobre Concepções de saúde da mulher idosa- cuidando de quem cuida;
 - Pré Conferência da Pessoa Idosa;
 - V Conferência Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa;
 - I Seminário da Rede Intersetorial da RPA 4/ Pessoas em situação de acumulação: Desafios da intersetorialidade;
 - Pré conferência da Assistência Social;
 - XII Conferência Municipal da Assistência Social/ “ Assistência Social: Direito do povo, com financiamento público e participação social”;
- Participação em Cursos:
 - Mediação de Conflitos e ética no Serviço Público;
 - Proteção Social à Pessoa Idosa;
 - Roda de conversa: “Saúde do trabalhador: cuidando de quem cuida;



1.2.2.2.1 – Unidade emergencial Gusmão

Competência:

O serviço promove apoio e proteção à população atingida por situação de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais conforme as necessidades detectadas. A unidade comporta o abrigamento de cem (100) pessoas.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- **ABRIGAMENTOS EDIFÍCIO HOLIDAY**

Na ocasião acolhemos quatro (04) famílias sendo um total de sete (07) acolhidos oriundos do Edf. Holiday situado na Rua do Salgueiro, nº 73 Boa Viagem.

Acolhimento motivado por Ordem Judicial de desocupação do edifício por apresentar risco altíssimo de incêndio e fragilidades estruturais.

Uma Idosa acolhida por fragilidade de saúde e a unidade não dispor de estrutura suficiente para os cuidados necessários, foi transferida para a ILPI da PCR, Ieda Lucena após 23 dias de acolhimento nesta unidade. Em um segundo momento ainda foi transferida para ILPI Porto Seguro e finalmente por ser beneficiária do BPC ocorreu a reinserção comunitária.

Dois adultos homens após 27 dias de acolhimento nesta unidade foram transferidos para Unidade de Acolhimento Temporário para Adultos e Famílias Josué de Castro. Ocorreu reinserção comunitária dos dois senhores no mês de outubro após seis meses de acolhimento na Josué de Castro com o benefício do Aluguel Social.

A família composta por seis (06) membros, sendo acolhidos apenas quatro (04) desta composição familiar, foi reinserida na comunidade após trinta (30) dias de acolhimento por já ser, anteriormente, beneficiária do Aluguel Social. Importante relatar que a equipe técnica desta unidade encaminhou curriculum profissional da genitora da família para empresa responsável por contratação de terceirizados para nossos serviços e a mesma foi incorporada ao quadro funcional da ILPI – Porto Seguro como Auxiliar de cozinha.

Encerramos o serviço de acolhimentos dos moradores do Edf. Holiday em 19/04/2019.



- **Deslizamento de Grande Porte – Bairro: várzea**

- Aos 24 de julho, recebemos solicitação da Defesa Civil do município de acolhimento para uma família composta por cinco (05) membros, no entanto, só chegaram ao acolhimento três membros, casal e filha mais nova.

A família declarou residir na Rua Francisco Leopoldino, S/N, Barreiras, Várzea.

Após grande volume de chuvas que assolou a cidade, o deslizamento de grande porte atingiu um imóvel vizinho à residência da família. Não obstante o sinistro não ter atingido diretamente o imóvel pertencente à família, este situava-se em área de ocupação recente de grande vulnerabilidade, desprovida de infraestrutura e com risco muito alto (R4).

Durante o atendimento da família, constatou-se que esta já era beneficiária do Aluguel social, benefício eventual concedido em virtude de incêndio, que atingiu o imóvel onde a família residia anteriormente. O aluguel social tem como critério, a impossibilidade de retorno ou permanência familiar na condição de risco que justificou a inclusão da família no benefício. Outrossim, é inacumulável com o recebimento de qualquer outro benefício eventual ou assistencial para a mesma finalidade.

Diante disso, a família foi informada acerca das condicionalidades do benefício e de que não poderiam permanecer no imóvel que oferecesse risco à família. Assim a família informou que sairia do abrigo para se alojar na casa de parentes que residiam próximo ao seu endereço de risco.

Após desligamento, a Assistente social da equipe acompanhou a família para o local indicado pela família em 25 de julho.

- **Córrego da Areia – Nova Descoberta**

Em 25/07/2019 acolhemos o Sr. Eduardo Ataíde de Moura, residente na rua Nazareno, 32 D, Córrego da Areia, Nova Descoberta, em decorrência de deslizamento de barreira de grande porte, expondo a base estrutural do imóvel e causando uma fenda em toda extensão do talude, que agravou o risco de deslizamentos, impossibilitando, por medida de segurança, a ocupação do mesmo.

- Após atendimento ao Sr. Eduardo foi verificado que era cardiopata, hipertenso, problemas vasculares e uso de medicação psicotrópica... recebia auxílio-doença concedido pelo INSS e que parte da renda encontrava-se comprometida por empréstimos.

Configura-se o caso do Sr. Eduardo como de extrema vulnerabilidade biopsicossocial e econômica, qual excede a atuação singular da Unidade emergencial Gusmão, uma vez



em que não comprovada a propriedade do imóvel em questão, não se faz possível inclusão em Benefício Eventual de Auxílio Moradia. Faz-se necessário, portanto, de um maior aporte institucional, a fim de garantir o acolhimento necessário e serviços socioassistenciais acessados por meio da Secretaria de Assistência social a partir de intervenções da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que contribuam para seu efetivo exercício de cidadania e o auxilie no reestabelecimento dos vínculos familiares e sociais. Diante da complexidade dos fatos em (27/07) transferimos o Sr. Eduardo para a Unidade Josué de Castro.

TOTAL ACOLHIDOS:	11
MASCULINO:	05
FEMININO	03
ADOLESCENTE	01
CRIANÇA	02
IDOSO:	02
KIT ABRIGAMENTO:	25
ALIMENTAÇÃO::	500
ALUGUEL SOCIAL	01
TRANSFERÊNCIA PARA REDE ACOLHIMENTO- GPSEAC:	04
REINSERÇÃO COMUNITÁRIA:	02
INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO	01

Registros Fotográficos





1.2.2.2.2 – Casa de Atendimento Para Pessoa Idosa Ieda Lucena:

Competência:

A Casa de Acolhimento Ieda Lucena é voltada ao público de idosos de ambos os sexos, a partir de 60 anos em situação de vulnerabilidade decorrentes de múltiplas violações, com vínculos familiares fragilizados e/ ou rompidos. A capacidade de acolhimento é de 40 idosos.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- Ampliação na participação do Distrito sanitário em relação a cobertura do serviço de saúde aos usuários (idosos) da instituição;
- Ampliação na aproximação e parceria das políticas de assistência social e saúde mental;
- Aumento nas marcações de consultas e exames ambulatoriais e de alta complexidade proporcionados com o apoio do Distrito Sanitário IV;
- Continuidade do convênio com a Faculdade Pernambucana de saúde (FPS) com o trabalho de humanização realizado com os idosos acolhidos;
- Início do convênio com o IMIP através da inserção dos residentes multiprofissionais em Saúde do Idoso e Cuidados Paliativos, dando uma melhor qualidade de vida aos idosos acolhidos;
- Festividades de datas comemorativas com participação efetiva dos idosos;
- Visitas aos espaços públicos e pontos turísticos da cidade e participação em eventos externos;
- Participação em audiências com Ministério Público para discussão de casos;
- Parceria com o Hospital das clínicas no serviço de psiquiatria com acompanhamento aos idosos acolhidos;
- Presença da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado com a oferta da feira de serviços, acelerando o processo na retirada de documentação dos idosos acolhidos;
- Oferta do serviço de supervisão clínica no plantão noturno.
- Participação em cursos de aperfeiçoamento e seminários diversos oferecidos pela Gestão e entidades parceiras;
- Presença da equipe técnica e Gerência nas reuniões da Câmara técnica.



Durante o ano de 2019 a Casa de Acolhimento Ieda Lucena teve 49 acolhimentos, 05 transferências de idosos para outra instituição de acolhimento(ILPI), 03 reinserções familiares, 02 recâmbios, 01 saída por descumprimento do regime interno e 02 óbitos.

ENCAMINHAMENTOS	TOTAL
Nº de pessoas inseridas no Cadastro único	05
Nº de pessoas encaminhadas para atendimento/acompanhamento de saúde	413
Nº de pessoas com documentos retirados	16
Nº de pessoas inseridas no BPC	04
Nº de pessoas inseridas no Programa Bolsa Família	02
Nº de pessoas com acesso aos benefícios Eventuais	01

ATIVIDADES DA EQUIPE	TOTAL
Nº de atendimentos realizados pela equipe técnica	264
Nº de visitas Institucionais	57
Nº de visitas domiciliares	12
Nº de atendimento às famílias	55
Nº de estudos de casos	27
Nº de articulações com a rede socioassistencial e de saúde	115
Nº de participações em reuniões de rede	06
Nº de participações em fórum, palestras, encontros...	11
Nº de atividades relativas ao Sistema Judiciário/Ministério Público(relatórios, visitas...)	51
Nº de visitas de monitoramento após reinserção	15



OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL
Nº de assembleias realizadas	01
Nº de acolhidos participantes das assembleias	04
Nº de grupos de convivência realizados	14
Nº de acolhidos participantes dos grupos de convivência	116

Registros Fotográficos





1.2.2.2.3 – Casa de Atendimento Para Pessoa Idosa Ieda Lucena:

A Casa de Acolhimento Porto Seguro é voltada ao público de idosos de ambos os sexos, a partir de 60 anos em situação de vulnerabilidade decorrentes de múltiplas violações, com vínculos familiares fragilizados e/ ou rompidos. A capacidade de acolhimento é de 20 idosos.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- Participação em cursos de aperfeiçoamento e seminários diversos oferecidos pela gestão e entidades parceiras ;
- Participação da equipe técnica e gerência nas reuniões de Câmara Técnica;
- Ampliação na participação do Distrito sanitário em relação a cobertura do serviço de saúde aos usuários (idosos) da instituição;
- Ampliação na aproximação e parceira das políticas de assistência social e saúde mental;
- Início do convênio com a Faculdade Pernambucana de saúde (FPS) com o trabalho de humanização com os idosos através do Projeto de Braços Abertos para a Vida;
- Festividades de datas comemorativas com participação efetiva dos idosos;
- Visitas aos espaços públicos a pontos turísticos da cidade e participação em eventos externos;
- Participação em audiências com Ministério Público para discussão de casos para acolhimento e dos casos acolhidos;
- Presença da Secretaria de Direitos Humanos do estado com a oferta da feira de serviços na Casa Porto Seguro;
- Realização de formação referentes aos processos formativos e cursos diversos através da GGTEP;
- Realização do projeto CHÁ DA LONGEVIDADE, , um projeto piloto desenvolvido por um professor universitário da disciplina de desenvolvimento humano do adulto e velhice do curso de Psicologia da UFPE onde proporcionou momentos de descontração, conversa e estudo entre alunos e idosos;
- Participação nas Supervisões Clínicas com o GGTEP;
- Ampliação na participação do Distrito sanitário em relação a cobertura do serviço de saúde aos usuários (idosos) da instituição;



Durante o ano de 2019 a Casa de Acolhimento Porto Seguro teve 26 acolhimentos, 02 transferências de idosos para outra instituição de acolhimento(ILPI), 03 reinserções familiares, 02 reinserção comunitária e 03 óbitos.

ENCAMINHAMENTOS	TOTAL
Nº de pessoas inseridas no Cadastro único	04
Nº de pessoas encaminhadas para atendimento/acompanhamento de saúde	372
Nº de pessoas com documentos retirados	18
Nº de pessoas inseridas no BPC	03
Nº de pessoas inseridas no Programa Bolsa Família	01
Nº de pessoas com acesso aos benefícios Eventuais	02

ATIVIDADES DA EQUIPE	TOTAL
Nº de atendimentos realizados pela equipe técnica	718
Nº de visitas Institucionais	29
Nº de visitas domiciliares	46
Nº de atendimento às famílias	122
Nº de estudos de casos	106
Nº de articulações com a rede socioassistencial e de saúde	66
Nº de participações em reuniões de rede	03
Nº de participações em fórum, palestras, encontros...	04
Nº de atividades relativas ao Sistema Judiciário/Ministério Público(relatórios, visitas...)	08
Nº de visitas de monitoramento após reinserção	10



OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL
Nº de grupos de convivência realizados	03
Nº de acolhidos participantes dos grupos de convivência	14

Registros Fotográficos





1.2.2.3 – Divisão de Acolhimento de Adultos e Famílias:

1.2.2.3.1 – Casa de Passagem Diagnóstica - CPD

O Serviço de acolhimento institucional público do município do Recife é executado pela Gerência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, vinculada a Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Política sobre Drogas e Direitos Humanos, da Prefeitura do Recife.

O serviço de acolhimento é realizado em Casas de Acolhida, de caráter provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar. Esse serviço é previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

A Casa de Passagem Diagnóstica – CPD realiza acolhimento de 34 (trinta e quatro) pessoas (homens, mulheres e casais com ou sem filhos), sendo 5 vagas de acessibilidade, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, necessitando de acolhimento provisório fora de seu núcleo familiar de origem.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DA UNIDADE

NUTRICIONISTA RESPONSÁVEL: EDVANIA CÉSAR DE ARAÚJO

ATIVIDADES REALIZADAS: Acompanhamento nutricional, controle de alimentos e realização de capacitações das cozinheiras e Aux. de cozinha.

Quadro do quantitativo total dos funcionários atuais que trabalham na Unidade Casa de Passagem Diagnóstica-CPD, do ano de 2019.

CARGO	QUANTITATIVO
Chefe de Setor de Acolhimento	01
Assistente Social	02
Psicólogo	02
Educadores	05
Porteiro	04
ASG	02
Cuidadores	12



Cozinheiras	04
Motorista	01
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	33

Serviços oferecidos pela Unidade CPD 2019

Serviços oferecidos	Executores/colaboradores	Resultados alcançados
Acolhimento	Educador/cuidador	Satisfatório
Entrega do kit de higiene	Administrativo	Satisfatório
Alimentação	Cozinheiro/cuidadores	Satisfatório
Atendimento psicossocial	Equipe técnica	Satisfatório
Encaminhamentos (saúde, educação, cidadania, comitê de população de rua)	Equipe técnica	Satisfatório
Reinserção (familiar, comunitária, recambiamento)	Equipe técnica	Satisfatório
Aluguel social	Equipe técnica	Satisfatório
Monitoramento do aluguel social por 3 meses	Equipe técnica	Satisfatório



Atividades pedagógicas	Equipe técnica/Educadores	Satisfatório
Assembleias com os Educandos	Chefia, equipe técnica, educadores e cuidadores	Satisfatório
Visita hospitalar	Equipe técnica/Educadores e cuidadores	Satisfatório
Transporte diário	Administrativo/Educador/Cuidador/equipe técnica.	Satisfatório

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E APRIMORAMENTO.

CAPACITAÇÃO/APRIMORAMENTO	DATA	PARTICIPANTES
Mediação de conflitos e ética no setor de trabalho.	18/03/19	4 participantes (Corpo técnico).
O SUAS e a matricialidade sociofamiliar: Proteção e garantia de Direitos.	30/05/19	27participantes(Cuidadores e Educadores).
Apresentação de propostas das redes de conversa sobre a saúde do trabalhador.	02/07/2019	01(Chefia de acolhimento).
Saúde mental: Cuidando do usuário/as do SUAS.	13/07/19	06(Cuidadores novatos).
Atualização na elaboração de documentos técnicos na área de Serviço Social, no âmbito do Sistema a único de Assistência Social.	8 e 10 de julho	27participantes
Palestra de Gênero e Diversidade	07 e 08 de agosto	27participantes(funcionários)
Mediação de conflitos	23 e 25 de outubro de 2019 e 14 e 16 de	27participantes(Funcionários)



outubro de 2019

AVALIAÇÃO DO ANO DE 2019

Avaliamos positivamente as atividades realizadas por esta casa de acolhida junto ao público atendido por ela. Mesmo enfrentando algumas dificuldades surgidas neste ano e com os recursos reduzidos conseguimos da melhor forma possível gerenciar as situações e desenvolver todas as ações propostas para este ano.

Registros Fotográficos





1.2.2.3.2 – Centro de Reintegração Social

- O Centro de Reintegração Social atende até 50 homens autônomos com a faixa etária de 18 a 59 anos que estão com vínculos familiares rompidos ou fragilizados e encontram-se em situação de rua no município de Recife.

- **Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:**

- Atividade de Inserção social: Passeios, Jardim botânico, Parque Estadual Dois irmãos, Festas de datas comemorativas, Visitas culturais;
- Atividades em grupos: Grupo de Terapia ocupacional da UFPE, Oficinas temáticas;
- Atividades de Educação Permanente/ GGTEP: Seminários, Palestras, Cursos e evento do dia do trabalhador do SUAS;
- Cursos de qualificações para usuários/ SEPOD
- Participações em reuniões: Rede sócio assistencial; Equipe técnica; Estudo de caso/ Fluxo; Administrativas com funcionários; Câmara técnica em saúde mental; Assembleia com usuários
- Participação de usuários no movimento de pessoas em situação de rua.
- Visitas institucionais no CRS: CapsAD Eulámpio cordeiro; Caps Espaço vida; Caps AD Vicente Araújo, Escola Municipal do Berardo; Ministério Público/ Núcleo de Apoio a Família; NASF; Consultório na rua; Posto Joaquim; SAD; Federação espírita; Igreja católica
- Campanhas realizadas: Tuberculose, Higiene Bucal, Saúde do Homem, Vacinação de gripe
- Visitas: Domiciliares, Monitoramento, Institucionais
- Reinserções sociais: Na comunidade e na família de pessoas inseridas no BPC; Na comunidade de pessoas inseridas no Benefício Eventual - aluguel social; reinserções familiares; Disponibilidade dos kits de reinserção e de passagens para retorno de usuários ao município de origem
- Atendimentos: individual, em equipe, a comunidade e a famílias
- Avanços estruturais: Dedetização na unidade, Beliches novos e Pintura da lavanderia
- Articulações com rede: Ministério Público/ Núcleo de Apoio a família, Defensoria Pública, CAPS AD, CAPS transtorno mental, Programa FAGER, Escolas, Consultório



na rua, Posto de saúde, Distrito sanitário IV, CRAS, Programa Atitude, Centro Pop, Hospitais, comunidade

- **Registros Fotográficos**



Mini curso: Identidade e Racismo/funcionários
Curso de Mediação de Conflito/funcionários



Oficina: Preparação para 1ª Conferência Municipal de políticas sobre Álcool e Drogas de Recife /Usuários e funcionários



1.2.2.3.3 – Casa de Acolhida Temporária Josué de Castro

O Serviço de acolhimento institucional público do município do Recife é executado pela Gerência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, vinculada a Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Política sobre Drogas e Direitos Humanos, da Prefeitura do Recife. O serviço de acolhimento é realizado em Casas de Acolhida, de caráter provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar. É previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

A Casa de Acolhida Temporária Josué de Castro, realiza acolhimento para 26 (vinte e seis) homens entre 18 a 59 anos, com vínculos familiares rompidos, ou extremamente fragilizados, necessitando de acolhimento provisório fora de seu núcleo familiar de origem.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- **Atendimento Individual**
Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), escuta, orientação e encaminhamentos realizados pela equipe psicossocial da Unidade.
- **Assembleias**
Reunião entre funcionários e usuários para discutir rotina, normas e funcionamento da Unidade. Devolutiva dos usuários acerca dos pontos trazidos por eles nas assembleias anteriores, e incentivo ao protagonismo e autonomia dos mesmos.
- **Atendimento às Famílias**
Atendimento com a família para escuta, orientação, sensibilização estimulando o resgate e fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares.
- **Elaboração de Relatórios e Evoluções no PIA**
Elaboração e envio de relatórios de solicitação do Benefício Eventual de Aluguel Social, relatórios situacional/circunstanciado dos usuários e evoluções no Plano Individual de Atendimento – PIA dos mesmos, com os atendimentos e encaminhamentos realizados.
- **Reuniões de Equipe e Supervisão**
Reuniões com a equipe, gerência e supervisão acerca dos usuários, planejamento e alinhamento das atividades exercidas na CAT.
Resultados: integração entre os profissionais, estudo dos casos dos usuários da CAT, discussão sobre as atividades realizadas e planejamento das futuras ações.



- Participação e articulação com a rede socioassistencial

Articulação com a Rede de Saúde: UBS, Policlínicas, Centro Integrado de Saúde – CIS, CAPS Transtorno e CAPS AD (Álcool e outras Drogas), CAPS 24h, UA (Unidade de Atendimento), Consultório na Rua, Distrito Sanitário IV, Hospitais, UPAs e Saúde Mental; Rede Sócioassistencial: Programa Atitude, CRAS, CREAS, Balcão de Direitos, Portal da Luz (Visita Institucional), Fórum Thomas de Aquino; Fundação Altino Ventura, Previdência Social, Expresso Cidadão, Patronato Penitenciário, IITB – Instituto de Identificação Tavares Buril, encaminhamentos a Rede de Ensino Municipal e Estadual, Agência do Trabalho (mercado de trabalho formal), Mercado de Trabalho Informal, Cursos Profissionalizantes (SENAI, SEPOD), Acessuas Trabalho e Estudo de Casos, Reuniões de Rede.

Resultados das articulações: atendimentos de saúde, urgências, tratamentos dentários, atendimentos clínicos, tratamento de tuberculose, de HIV, marcações e realização de exames, fisioterapia, tratamento e acompanhamento psiquiátrico e de uso abusivo de álcool e outras drogas, matrícula na rede de ensino municipal/estadual e nos cursos profissionalizantes, cadastro no CAD Único, BPC, retirada de fotos 3x4 e documentos como: Certidão de Nascimento, Identidade Civil – RG, CPF, Título de Eleitor, Reservista e CTPS e estudo dos casos de usuários que aguardam vaga para o acolhimento, realizado entre a Alta e Média Complexidade, troca de conhecimento acerca da pauta debatida na reunião de rede.

- Atividades Culturais, Recreativas e Lúdicas com os usuários:

Festa de Carnaval (usuários acolhidos, familiares, funcionários e convidados)

Festa de São João (usuários acolhidos, familiares, funcionários e convidados)

Festa de Natal (usuários acolhidos, familiares, funcionários e convidados)

Jogo de dominó (usuários)

Resultado: Integração entre usuários, familiares e funcionários da Casa de Acolhida.

- Reinserção Familiar/Comunitária

Realização de acompanhamento psicossocial, inserção de usuários no Benefício Eventual de Aluguel Social, visitas domiciliares de monitoramento do Aluguel Social durante 3 (três) meses, entrega de cestas básicas e kit reinserção aos usuários inseridos, orientação na busca de trabalho e renda, encaminhamentos ao



Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e outros: NASF, CAPS AD, Consultório na Rua.

Resultados: vínculos familiares e/ou comunitários resgatados/fortalecidos, retorno a convivência familiar; recambiamento (encaminhamento) à família de origem em outros estados, municípios; inserção no Benefício Eventual de Aluguel Social; transferência para outras unidades da rede socioassistencial, de saúde e instituições de longa permanência.

- Capacitação e Aprimoramento

Cursos, Palestras, Fóruns, Encontros.

Resultados: aquisição e aprimoramento de conhecimentos acerca dos temas trazidos.

Registros Fotográficos





1.2.2.3.4 – Casa de Acolhida Temporária O Recomeço

A Casa de Acolhida Temporária O Recomeço é uma das Unidades de acolhimento Institucional da Rede de Acolhimento de Adultos e Famílias ligada à Gerência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, da Secretaria Executiva de Assistência Social, com caráter provisório e estrutura para acolher com privacidade, pessoas do sexo ou identidade feminina, individualmente ou em grupo familiar. É previsto para pessoas em situação de rua e/ou desabrigo por abandono, migração e ausência de residência, pessoas em trânsito e sem condições de autossustento provisórios.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

- 1 – Palestras/Formações:

PARA AS ACOLHIDAS

1- a) Secretaria-Executiva de Políticas sobre Drogas: junto a **SEPOD**, importante parceira no trabalho com nosso público, articulamos alguns encontros ao longo do ano:

Dia Internacional da Mulher 08/05 (com o “ACOLHE VIDA”): foi lembrado com Roda de diálogo e profissionais com produtos para as **MULHERES** da **MARY KAY**. A proposta era o trabalho da autoestima como fator relevante para o **EMPODERAMENTO FEMININO**. A secretária **Ana Rita Suassuna** e a secretária-executiva de Políticas sobre Drogas **Ana Paula Marques**;

“DIALOGANDO”: com a temática sobre o uso de drogas, alternativas de enfrentamento e frentes de tratamento, foram expostas em roda de diálogo; as técnicas da **SEPOD** esclareceram e discutiram com bastante participação das acolhidas (06/08);

A **“SEMANA DO BEBÊ”**;, de 20 à 26/05, também alcançou nosso espaço. Com uma semana inteira dedicada à importância do aleitamento materno, autocuidado das mães e apresentação dos demais programas voltados à Primeira Infância pela Cidade do Recife, a Equipe da **SEPOD** esteve com nossas Mães acolhidas e de forma bastante lúdica tratou desses temas;

O **CVV (Centro de Valorização à Vida)**, tratou da temática do **SUICÍDIO** junto com a equipe da **SEPOD**. Assunto TABU e polêmico essa foi uma das rodas de diálogo mais proveitosas da soma dos encontros; O **CVV**, também esteve na Casa em outros 02 encontros (Março e Maio – conversando sobre os temas: **“Caminhos de Valorização da Vida”** e **“Ciranda e Danças Circulares”**);

Oficina de Geração de Renda: nossas acolhidas participaram de mini-cursos de bijouterias, pintura, dentre outros, todos **com certificação**. As oficinas aconteceram no **COMPAZ (Alto Santa Terezinha)** em 27/09, **SEPOD/Inclusão Produtiva**;



PARA A EQUIPE

2- SUAS – Matricialidade Sócio-familiar: Proteção e Garantia de Direitos, temática explorada levava aos profissionais terceirizados de CAT mais conhecimentos sobre as políticas públicas da Assistência Social, vários consideraram **“excelente”** a formação;

3- Da Escola de Governo, nossos profissionais participaram de algumas formações em grupo ou individualmente, dentre elas: **“Mediação de Conflitos”** e **“5S”**;

4- Formação temática LGBT: nos dias 07 e 08/08, os **profissionais da CAT estiveram em formação** sobre o tema: **“Diversidade Sexual e os Direitos Humanos da População LGBT”**, na Gerência de Livre Orientação Sexual (**GLOS**);

5- Seminário AA: o Grupo dos **Alcoólicos Anônimos** realizou palestra, no dia 23/08, sobre **sua história, suas atividades e formas de atuação** com a participação de parte da Equipe;

6- ATAS/SUAS: formação para as técnicas/psicólogas com a temática: **“Grupos Operativos”**;

7- Supervisão Clínica: nossas equipes noturnas participaram de atendimentos em grupo – em serviço – por 06 encontros;

8- Mediação de Conflitos: as equipes diurnas participaram de encontros com técnicas da GGTEP (Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente), formações realizadas em serviço.

- **II – Reuniões:**

II. 1- Reuniões Técnico-Administrativas: Como rotina da Casa, mantivemos as Reuniões de **Equipe/Administrativas e de Supervisão Técnica** sempre que possível às Quartas-feiras e com os **Plantões Noturnos às Terças-feiras** à noite. Somaram **26 reuniões** ao longo do corrente ano;

II. 2- Assembleias das Acolhidas: quinzenalmente, sempre às sextas-feiras, realizamos uma Assembleia onde escutamos e discutimos os acontecimentos internos, reforçamos as Regras do Regimento Interno e reafirmamos a proposta de permanência com as acolhidas. Contabilizamos cerca de **14 Assembleias** realizadas e registradas em Livros próprios;

III. 3- Grupo Operativo: com temáticas escolhidas previamente entre as próprias acolhidas, a Equipe Técnica realizou, apenas, **03 grupos ao longo deste ano**.

II. 4- Reuniões com outras Instituições:

Reuniões de Rede: sempre às segundas **Terças-feiras do mês**. Comumente, no **CRAS II** (Campina do Barreto), os serviços são apresentados e casos são discutidos. Há campanhas e Ações para a população em geral também;



As **Câmaras Técnicas** foram importantes mecanismos de fortalecimento das políticas públicas, principalmente, entre a **Saúde e a Assistência Social**, nas Comunidades (RPAs). Construídas a partir de **Decreto Municipal que as instituiu**, elevou a participação **dos agentes públicos** nas discussões e resoluções dos casos de cada competência. Foram 03 encontros da Câmara Técnica sempre com presença de representantes fixos de nossa CAT;

Acompanhados pelo **Ministério Público de Justiça de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos**, nos reunimos com **Dr. Maxwell Anderson de Lucena Vignoli** que acompanha nossa Unidade (ao longo do ano foram 03 encontros). Às outras Instituições, contabilizamos ;

- **III – Parcerias/Articulações:**
- **III. 1-** Importante parceria firmada esse ano foi com a **Assistência Farmacêutica do Recife**, com o recebimento trimestral de suprimentos médicos básicos. Nossa Unidade passa a ter uma farmácia com **atadura, esparadrapo, gaze, permotrina, paracetamol, dipirona, fita para glicosímetro e mais de 50 outros itens**. Este é um ganho justificável pela necessidade de atendimento imediato a determinadas demandas de fácil resolução;
- **III. 2- A aproximação com o Posto de Saúde da Família – Dr. José Severiano**, também foi reforçada. Com datas específicas para cada especialidade (puericultura, saúde da Mulher, campanhas de Vacinação, etc.), a marcação continua sendo por nossos profissionais em dias específicos e com prazos menos prolongados para atendimento;
- **III. 3-** A partir deste ano, conseguimos, **via intervenção do Ministério Público, ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO do Conselho Tutelar** junto às acolhidas com filhos. Entendemos que, juntos, **fazemos parte dessa Rede de Proteção**, inclusive, aos casos encaminhados pelo próprio **Conselho** (e aos demais casos que, em sua maioria, trazem à tona as questões de risco em que as crianças acolhidas estão sujeitas). Na última das 03 audiências, (07/11/2019) um **FLUXO** formal foi apresentado com **procedimentos e previsão de datas de visita** indicadas a nossa CAT. A Promotora que acompanha o caso é Dra. Rosa Maria Salvi de Carvalheira;
- **III. 4- Grupo Samaritano:** o **EMPREENDE RUA**, projeto-piloto com as mulheres de Instituições de Acolhimento, ofertou – durante 03 meses – cursos e formações em vários segmentos com noções de fotografia, tatuagem, Administração Financeira, cozinha, etc. Quatro de nossas acolhidas concluíram o curso e participaram da Formatura no dia 21/05;
- **III. 5- A ONG – Pé no Chão**, da Comunidade de Campo Grande, organizou conosco um dia de cuidados às mulheres, com **tranças e penteados Afros**. Através desta parceria, também recebemos **o palhado de rua “Nicola”**, italiano que vem ao Brasil uma vez por ano para realizar atividades culturais. **As crianças adoram suas brincadeiras;**
- **III. 6- A Faculdade de Ciências Humanas – ESUDA** cedeu atendimento a algumas de nossas acolhidas (e filhos) com preços abaixo dos ofertados pela clínica escola;



- **III. 7- FOR – Faculdade de Odontologia do Recife** – fez atendimentos e tratamentos gratuitos a acolhidas da e filhos das acolhidas da CAT;
- **III. 8- Malfisa** – Parceira antiga de nosso trabalho, **D. Malfisa Ribeiro** realiza seu trabalho assistencial trazendo sempre canções, atos reflexivos e doações de presentes, trimestralmente com nossas acolhidas que sempre aguardam ansiosas pelo dia do encontro (com participação voluntária das acolhidas);
- **III. 9- Igreja Batista** – com encontros previamente programados, voluntariamente as acolhidas participam dos atos de adoração cristã realizados por uma das figuras mais atuantes D. Icléa;
- **III. 10- O Natal Sem Lágrimas**, do Grupo Humanizar, convidou-nos mais um ano para participar da Festa Natalina no 4º Batalhão de Comunicações do Exército. O evento conta com a chegada do Papai Noel de helicóptero, além de lanches e muitos presentes. Todas as crianças da CAT foram agraciadas;
- **III. 11 – O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, manteve a parceria conosco, acolhendo parte de nossas crianças e cedendo profissionais para atividades esporádicas na CAT (Dia das Crianças);
- **III. 12 – Saúde Bucal (DSII)**: na ausência de atendimento regular, um projeto-piloto para cuidados bucais foi firmado junto as CATs do distrito. Prevenção, cuidado e atendimento estão previstos, incluindo nessa proposta de atuação, os próprios funcionários das casas. Parceria de redes municipais da Saúde, Saúde Mental e Assistência Social.

- **IV. OUTRAS ATIVIDADES:**

IV. 1- Participando das atividades rotineiras na CAT:

Visitas domiciliares: como importante procedimento de fortalecimento de vínculos e papel fundamental da Assistência, este ano totalizamos 72 visitas domiciliares, sendo 41 após reinserção comunitária;

Atendimentos Técnicos: uma das ações mais comuns na rotina de qualquer Equipe Técnica em qualquer serviço, o atendimento individual ou em grupo, totalizou mais de 2365 só em 2019;

Rede Socioassistencial: o trabalho em rede foi articulado em 466 vezes este ano;

Participação em Fóruns, Palestras, Formações: nossas equipes participaram de mais de trinta formações ao longo do ano, considerando os funcionários de todos os níveis;

BPC: do total de pessoas encaminhadas para o recebimento do **Benefício de Prestação continuada**, pela CAT este ano, 02 foram contempladas.



- **IV. 2- Algumas Datas/Atividades Comemorativas**

Passeio de DESPEDIDA DAS FÉRIAS – Piquenique no Parque da Jaqueira 22/02;

Carnaval – 28/02;

Dia Internacional da Mulher (08/03);

Festa de Páscoa;

Dia das Mães;

São João;

Passeio de DESPEDIDA DAS FÉRIAS – Passeio no Parque D. Lindu 13/08;

Semana das Crianças – 07 à 12/10 (passeios, Cinema em Casa, Festa da CAT);

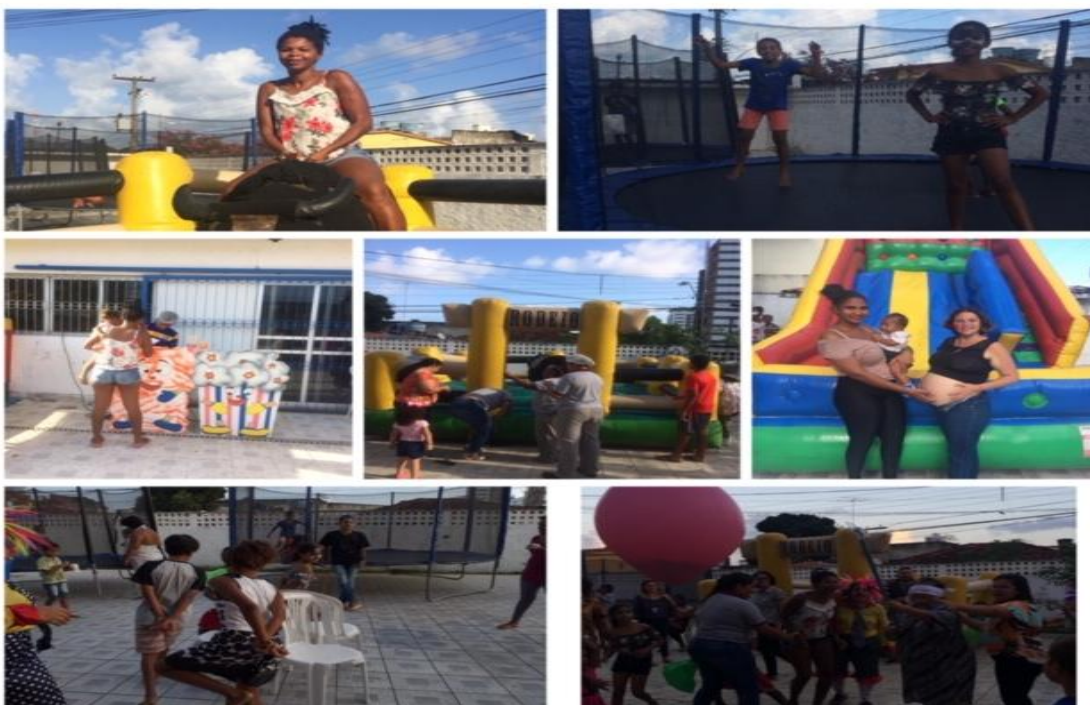
Dedetização e Desratização (ao longo do ano foram realizadas 03);

Acompanhamento do Conselho Tutelar – 27/09;

Formatura do Empreende Rua (21/05);

Aniversariantes do Mês (a cada final de mês comemoramos todos os/as aniversariantes do mês findado).

Registros Fotográficos





2. Secretaria Executiva de Direitos Humanos - SEDH

SECRETARIA EXECUTIVA DE DIREITOS HUMANOS

QUADRO RESUMO – 2019

I – Resultados por Programas:

Desempenho das equipes quanto aos resultados para o ano de 2019 considerando os três (03) principais programas pelos quais se dá a descentralização das atividades e serviços vinculados aos temas de Direitos Humanos. Leia-se na tabela abaixo o Programa Direito Humanos nos Bairros (DHB); Recife Sem Preconceito e Discriminação (RSPD) e Jornada de Direitos Humanos (JDH).

O Programa Direitos Humanos nos Bairros visa promover de forma descentralizada e integrada com outras secretarias municipais ações de cidadania nas RPAs (oficinas, feiras, seminários, campanhas, cursos), assegurando às comunidades atendidas o pleno acesso aos serviços de cidadania e às políticas públicas, culminando, anualmente, com a realização da Jornada de Direitos Humanos.

O Programa Recife Sem Preconceito e Discriminação visa assegurar a visibilidade dos segmentos e das políticas afirmativas, através de uma agenda permanente que promova a mobilização, a sensibilização e o engajamento da sociedade recifense com a cultura dos Direitos Humanos, tendo como referencia as datas comemorativas das lutas do segmentos especificadas nos marcos legais nacional, internacional e local para crianças e adolescentes, pessoa com deficiência, pessoa idosa, população LGBT e Igualdade Racial.

No âmbito dos serviços destacamos a ação de Mediação de Conflitos e Cultura de Paz que visa realizar processos de mediação de conflitos através dos Núcleos sediados nas Unidades de COMPAZ, no atendimento de casos, bem como de promover a formação de mediadores comunitários para atuação junto aos núcleos comunitários existentes no município do Recife.

Quanto ao enfrentamento das violações de Direitos Humanos destacamos os atendimentos jurídico/psicológico/social especializado às vítimas e familiares de vítimas da violência através dos Centros de Referência em Cidadania LGBT e Centro de Referência em Direitos Humanos e que neste resumo retrata-se o número de pessoas/usuários/as atendidos/as.

No campo da promoção de direitos ainda destacamos o serviço de emissão de documentos “Expresso Recife”.



Em cada um dos programas acima citados houve incidência no seu desenvolvimento por todas as Gerencias vinculadas à Secretaria Executiva, sendo elas:

- a) Gerencia de Igualdade Racial – GERIR;
- b) Gerência da Pessoa Com Deficiência – GPCD;
- c) Gerência da Pessoa Idosa – GPI;
- d) Gerência da Criança e do Adolescente – GCA;
- e) Gerência da Livre Orientação Sexual – GLOS;
- f) Gerência de Articulação em Direitos Humanos – GADH;

Considera-se ainda intervenções articuladas entre o Centro de Referencia em Direitos Humanos Margarida Alves – CRDH – e a equipe de Mediação Comunitária, nos resultados apresentados.

I.a. POR ATIVIDADES:

	GERIR	GPCD	GPI	GCA	GLOS	GADH	CRDH	MComun	TOTAL
DHB	37	114	44	95	78	01		48	417
RSPD	18	05	01	05	08			02	39
VII JDH	15	11	08	09	15	01	06	09	74
TOTAL	70	130	53	109	101	02	06	59	530

I.b. POR PÚBLICO:

	GERIR	GPCD	GPI	GCA	GLOS	GADH	CRDH	MComun	TOTAL
DHB	997	3.552	12.311	11.778	19.553	30		1.756	49.977
RSPD	30.858	1.900	6.300	228	39.400			1.300	79.986
VII JDH	387	430	5.234	3.808	3.246	35	47	462	13.649
TOTAL	32.242	5.882	23.845	15.814	*62.199	65	47	3.518	143.612

* no número em destaque não dimensiona-se o alcance da Campanha Recife Sem Preconceito e Sem Discriminação nos eventos de grande público como carnaval de São João.



I.c. TOTAL DE BAIRROS ATINGIDOS POR RPA'S:

	RPA1	RPA2	RPA3	RPA4	RPA5	RPA6	TOTAL
DHB	09	08	17	12	10	08	64
RSPD	05	02	04	03	02	03	19
VII JDH	05	05	05	06	01	03	25
TOTAL	19	15	26	21	13	14	*108

*Recife possui 94 bairros. O numero de 108 refere-se à repetição de atividade realizada em um mesmo bairro pelos programas em destaque.

II – SERVIÇOS

II.a. ATENDIMENTOS DOS CENTROS COMUNITÁRIOS DA PAZ EM MEDIAÇÃO DE CONFLITOS (ATÉ NOVEMBRO)

ANO 2019	ENC./ORIENTAÇÕES	MEDIAÇÕES	TOTAL
COMPAZ EDUARDO CAPOS	728	435	1.163
COMPAZ ARIANO SUASSUNA	262	132	394
TOTAL	990	567	1.557

II.b. ATENDIMENTOS DO CENTRO DE REFERENCIA EM DIREITOS HUMANOS MARGARIDA ALVES e DO CENTRO EM CIDADANIA LGBT (ATÉ NOVEMBRO)

Nº de usuários atendidos CRLGBT	417
Nº de usuários atendidos Margarida Alves	295
Total	712



II.c. ATENDIMENTOS DO PROJETO PRAIA SEM BARREIRAS (janeiro a 15 de dezembro 2019):

Praia sem Barreiras	2019
Criança/adolescentes	61
Adultos	401
Pessoas Idosas	236
Acompanhantes	430
TOTAL DE PARTICIPANTES	1.128

II.d. EXPRESSO RECIFE (janeiro a novembro de 2019)

TIPO DE DOCUMENTO	Nº DE ATENDIMENTOS
Registro Geral	5.749
Certidões (nascimento/óbito)	1.457
Carteira Pessoa Idosa	202
Orientações gerais e Livre Acesso	493
TOTAL	7.901



2.1 Gerência da Pessoa Idosa

Competência

A missão da Gerência da Pessoa Idosa - GPI é executar, formular e propor Políticas Públicas voltadas para a promoção, garantia e defesa dos direitos da Pessoa Idosa na Cidade do Recife, na perspectiva do empoderamento e valorização desse grupo social, considerando a importância da integração com os demais órgãos da Administração Pública Municipal, e o objetivo de garantir direitos e o devido atendimento para as pessoas com 60 anos e mais, de acordo com a legislação vigente.

Ações Realizadas/ Resultados Alcançados:

AÇÃO	QTDE	PÚBLICO
Pré-Conferências dos Direitos da Pessoa Idosa	03	236
5ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	01	156
10º Concurso da Rainha e do Rei do Baile Municipal da Pessoa Idosa	01	320
18º Baile Municipal da Pessoa Idosa	01	10.000
Curso 'Proteção Social à Pessoa Idosa e o Estatuto do Idoso'	01	33
São João da Pessoa Idosa	01	6.000
Feira de Serviços para a Pessoa Idosa	01	300
Baile Vivas para a Velhice (aguardo dado da Sec de Esportes, Cult e Lazer)	01	
Tardes Lúdicas nas Instituições de Longa Permanência de Pessoas Idosas do Recife	02	52
Curso de Capacitação Técnica para Cuidador/a de Pessoa Idosa	03	51
Encontros com Coordenações de Grupos de Convivência de Pessoas Idosas	08	288
Participação no Festival Rec and Play: Oficinas de Canto Coral para Pessoas Idosas	02	37
Projeto Navegar é Preciso (Informática para Pessoas Idosas)	-	357
Palestras, Rodas de Conversa e Oficinas	42	1.088
Confraternização com Coordenações de Grupos de Convivência	01	78
Esquete Teatral na Estação Central do Recife	01	



Registros Fotográficos:





3. Secretaria Executiva de Juventude - SEJUV.

Relatório de Atividades da Secretaria Executiva de Juventude em 2019

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de compartilhar, de forma sintética, o que a Secretaria Executiva de Juventude realizou durante o ano de 2019 para fortalecer as Políticas Públicas de Juventude recifense. A Secretaria Executiva de Juventude faz parte da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos.

2. SECRETARIA EXECUTIVA JUVENTUDE

A Secretaria Executiva de Juventude (SEJUV) foi criada em dezembro de 2016, na última reforma administrativa da Prefeitura, com a missão de articular atores estratégicos, monitorar e fomentar a execução de políticas públicas de juventude que garantam direitos juvenis no Recife.

No planejamento estratégico desenvolvido no início de 2017 a SEJUV traçou 03 linhas estratégicas: Articulação Intersetorial; Articulação Social; e Gestão de Conhecimento.

O nosso modelo de gestão segue os seguintes princípios: diálogo; participação; transparência; trabalho intersetorial; trabalho em parceria; qualidade técnica da equipe; e conhecer o território.

2.1. ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

Esse eixo tem o papel de articular, monitorar e fomentar a atuação de parceiros no âmbito estatal. Seguem as ações que desenvolvemos ao longo de 2019:

1. 3ª Semana Municipal de Juventude: Tem o objetivo de provocar o debate junto à sociedade, acerca do potencial deste público enquanto agente de transformação social, trazendo propostas e desenvolvendo políticas públicas para o segmento, que atravessa diversos desafios no seu percurso de vida. Realizamos 29 atividades em parceria com 09 Secretarias Municipais e 06 Organizações da Sociedade Civil;
2. Comitê Intersetorial de Políticas Públicas de Juventude: Possui o compromisso de potencializar e promover as políticas de juventude, em prol de assegurar e ampliar os direitos da juventude, conforme o Decreto nº 29.523/2016. Realizou neste ano 14 reuniões, com a participação de 15 Secretarias. E desenvolveu o 1º Seminário de Monitoramento do Plano Municipal de Juventude do Recife com a participação de 80 pessoas;
3. GT Juventude Negra Por Direitos: Busca desenvolver um plano de ação integrado de prevenção e enfrentamento ao genocídio da juventude negra da cidade do Recife, com



o propósito de reduzir as vulnerabilidades prevalentes neste segmento populacional no campo da violência física e simbólica em decorrência do racismo estrutural, mas também no âmbito das possibilidades, oportunidades e trajetórias de vida. Foram realizadas 18 reuniões, com a participação de 16 Secretarias. Além de uma apresentação do Plano de Ação na Escola Darcy Ribeiro – Cordeiro, para 30 jovens;

4. Outras Ações Intersetoriais: Atividades desenvolvidas com outros órgãos públicos, para a melhoria das PPJs, como reuniões estratégicas, articulação com outras instâncias da gestão pública, formações e realização de eventos. Realizamos 89 ações e alcançamos 2042 pessoas. Destacamos as seguintes ações: I Seminário Diálogos entre Gestores: a Gestão das Políticas Públicas de Juventude; e a Missão organizada pela UNICEF para conhecer o Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, na Assembleia Legislativa de Cearense, junto com diversas Secretarias da Prefeitura do Recife.

2.2. ARTICULAÇÃO SOCIAL

Esse eixo tem o papel de articular, monitorar e fomentar a atuação de parceiros no âmbito da sociedade civil. Seguem as ações que desenvolvemos ao longo de 2019:

1. Programa Juventude Participa: É o canal de diálogo direto com a juventude da cidade do Recife, com o objetivo de levar informações sobre os direitos juvenis. Teve a realização de 138 atividades, com a participação de 3.852 jovens. Destacamos as seguintes parcerias desenvolvidas ao longo deste ano: SESC Pernambuco; e Secretaria de Educação junto ao Programa Travessia.
2. Pautando Direitos: São ações articuladas com a sociedade civil organizada para fortalecer as Políticas Públicas de Juventude da cidade do Recife, nas quais a SEJUV foi realizadora ou apoiadora das iniciativas. Foram realizadas 144 atividades em parcerias, com a participação direta de 2.931 jovens. Podemos destacar as seguintes ações: Curso Educod@r e Hackathon em parceria com a empresa ThoughtWorks; e a realização de 08 balanços de gestão da SEJUV com a participação de 365 pessoas;
3. 3º Festival de Juventude: É um momento de celebração entre as diversas juventudes da cidade do Recife, com o intuito de promover a interação e o intercâmbio das suas manifestações artísticas, culturais e políticas, através da ocupação do espaço público de forma criativa. A terceira edição foi realizada no Parque da Macaxeira, com a parceria de 07 Secretarias Municipais, No Ar Coquetel Molotov, Boikot e AMP. Também contamos com a realização do primeiro Mini curso de Produção de Palco (30 jovens). E tivemos a presença de 3.500 jovens.
4. Conselho Municipal de Juventude do Recife: Canal oficial de diálogo entre a sociedade civil e o poder público, com o objetivo de fortalecer a autonomia, organização e participação social dos jovens da capital pernambucana; formular e propor políticas afirmativas de promoção e garantia dos direitos da juventude, assim como as diretrizes da ação governamental (lei 17.561/2009). Contou-se com a participação de



23 representações (Governo e Sociedade Civil) na realização de 27 reuniões (12 ordinárias, 03 extraordinárias e 12 comissões) e 01 formação sobre Direito à Cidade.

- 4.1 4ª Conferência Municipal de Políticas Públicas de Juventude: Realizamos 12 pré-conferências de Juventude em preparação para a 4ª Conferência de Juventude, nas quais participaram cerca de 500 jovens e foram eleitos 96 delegados. Também desenvolvemos uma oficina de alinhamento para apresentar o Plano Municipal de Juventude e as orientações do processo de Conferência. E realizamos a IV Conferência de Juventude do Recife nos dias 26 e 27 de outubro com o objetivo de monitorar o Plano Municipal de Juventude, que contou com a participação de 135 pessoas.

2.3. GESTÃO DE CONHECIMENTO

Esse eixo tem o objetivo de fortalecer a gestão de conhecimento e a execução da estratégia da Secretaria Executiva de Juventude. Seguem as ações que desenvolvemos ao longo de 2019:

1. Monitoramento mensal do plano de ação de cada setor com base no planejamento estratégico de 2019 e apoio no desenvolvimento das ações da SEJUV na dimensão técnica.
2. 2ª Edição do Curso Juventudes e Participação: Voz e Ação: Tem por objetivo de realizar capacitações específicas para o desenvolvimento e fortalecimento de habilidades e capacidades dos jovens, nas dimensões individuais e coletivas, para trabalhar o olhar crítico sobre o mundo e estimular o ser cidadão ativo no campo da participação e do controle social das Políticas Públicas de Juventude, com duração de 72 horas. Foram realizadas 11 reuniões da coordenação pedagógica, 04 atividades realizadas nos territórios pelos jovens (155 jovens participando) e o evento de entrega dos certificados. Nesta 2ª edição o Curso formou 32 jovens.
3. Diagnóstico da Condição Juvenil do Recife: tem como objetivo de realizar uma investigação com base em dados secundários que permita identificar características da vida dos jovens que habitam o território do Recife e assim, fortalecer as Políticas Públicas de Juventude do Recife. Ao longo do ano foi realizado o levantamento dos bancos de dados necessários para produção do relatório e deu-se início a produção do relatório preliminar.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2019 foi um ano de muitas colheitas e como resultado, conseguimos realizar 442 atividades e alcançamos 11.543 pessoas.



4. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Registros fotográficos das atividades desenvolvidas durante o ano de 2019.



Foto 1: Participação do Conselho de Juventude e da SEJUV na Bienal da UNE na UFBA



Foto 2: Realização da 2ª Edição do Curso Juventudes e Participação: Voz e Ação





Foto 3: Realização do Hackathon Conexões Periféricas



Foto 4: 4ª Conferência Municipal de Juventude



Foto 5: 3º Festival de Juventude do Recife



Foto 6: Oficina do Programa Juventude Participa



4. SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Competência

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos(SDSJPDDH) é o órgão que cumpre o papel de dinamizar o desenvolvimento social, articulando serviços no âmbito das políticas sociais e dos direitos civis e humanos. E a Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas(Sepod), parte integrante da SDSJPDDH, atende as demandas relacionadas às problemáticas do uso e/ou abuso de álcool e outras drogas, através de estratégias de mobilização, cuidado e inserção, com foco na prevenção, para população do Recife. Ela é organizada em um sistema interdependente e composto por programas e projetos estratégicos (Sistema MAIS Recife de Políticas sobre Drogas). Que tem na palavra MAIS a formação de um acróstico que destaca seus pilares em atuação sendo, M (Mobiliza), A (Acolhe), I (Integra) e S (Sistematiza).

O Sistema MAIS oferece o serviço de prevenção, cuidado e atendimento, para inserção ou reinserção, no mercado econômico e na vida em sociedade, de usuários, ex-usuários ou pessoas vulneráveis ao uso de drogas.

Gerências

A Secretaria está estruturada em 4 (quatro) pilares de atuação, conforme estabelecido no acróstico MAIS, pautada pelas normas gerais do município e pela Política Nacional de Drogas, onde:

M (representa Mobiliza) – está estruturada através da Gerência de Prevenção;

A (representa Acolhe) – está estruturada através da Gerência de Cuidado;

I (representa Integra) – está estruturada através da Gerência de Inserção; e,

S (representa Sistematiza) – está estruturada através da Gerência Geral de Projetos e Articulação Institucional.



4.1 – Gerências

Competência

A Gerência de Prevenção se ocupa do planejamento e desenvolvimento das ações de mobilização direcionadas à sociedade, com o objetivo de prevenir o uso e abuso do álcool e outras drogas. Para isso está estruturada por meio do Programa Mobiliza Recife, que reúne 5 (cinco) projetos que atuam de forma integrada e mais algumas frentes de atuação para fazer face às demandas da população. Os projetos são: Circuito Mobi, Prev. COM, Descolado, Pró-Transforma e Caravana da Prevenção.

Já a Gerência de Cuidado é responsável pelo acolhimento humanizado através do Programa Acolhe Vida Recife. Cuidar das pessoas em situação de vulnerabilidade, risco ou em exclusão desencadeada pelo uso abusivo de substâncias psicoativas.

O Sistema MAIS oferece apoio e atendimento para inserção u reinserção de usuários e ex usuários, ou mesmo, pessoas vulneráveis ao uso de drogas, por meio do Programa Integra Recife. Para isso, a Gerência de Inserção disponibiliza inserção social, inclusão produtiva, qualificação profissional, elevação de escolaridade, emissão de documentos básicos e encaminhamentos para mecanismos de empregos. Além disso, promove o empreendedorismo social, empoderamento pessoal e propõe alternativas para o retorno do ex usuário ao seu território e convívio familiar.

Sistematização. Este eixo temático é desempenhado pela Gerência Geral de Projetos e Articulação Institucional. Este pilar tem objetivo de garantir que as linhas de atuação dos Programas do Sistema MAIS esteja em pleno funcionamento – precedido de planejamento, orientado por monitoramento e avaliação e realize gestão por resultados. Embasado por evidências científicas.



Ações Realizadas/ Resultados Alcançados

PREVENÇÃO

PILAR PREVENÇÃO	
Indicador	TOTAL
Nº de pessoas impactadas	1.073.906
Nº de pessoas beneficiadas	144.054
Nº de ações realizadas/participação em eventos parceiros	350

No total foram 350 ações e 144.054 pessoas beneficiadas em 2019, com ações de prevenção, com campanhas informativas e educativas, ações integradas e parceiras e projetos.

A Gerência estruturou campanhas de orientação, informação e educação, destinada às pessoas vulneráveis ao uso ou uso abusivo do álcool e outras drogas. Dentre elas, destaca-se a campanha #BoraPrevenir, Fatores de Proteção, Proibição da Comercialização de Álcool para Menores de 18 Anos, Lei Seca. Com a realização das ações de rua – Carnaval, Paixão de Cristo, Semana do Trânsito, São João, Festa do Morro e Natal do Recife Antigo – o Mobiliza Recife impactou mais de 1 milhão de pessoas, com o oferecimento de informação destinada à prevenção, com realização de campanha informativa, blitz educativa, jogo educativo BoraPrevenir, campanhas educativas – cognitiva, de ação e de comportamento – utilizando materiais lúdicos e abordagens criativas, além da utilização dos esportes – atletismo e futebol – como ferramentas de acesso ao público prioritário – homem, jovem, negro.

O Projeto Descolado chegou neste ano a marca de atendimento de 700 jovens de escolas municipais. Sabendo que a ação visa atender professores, pais, responsáveis e, sobretudo, os estudantes do 6º ano.

Na Caravana da Prevenção 9.985 pessoas foram beneficiadas nas 101 ações realizadas, por transmissão criativa de informações sobre prevenção ao uso e/ou abuso de drogas, de forma a garantir o interesse e potencializar o conteúdo, gerando maior engajamento do público, com atividades artísticas como: músicas, vídeos, teatro e outras abordagens interativas, no REC'N PLAY, Recife em Ação (Escola Professor Leal de Barros, Escola Diná de Oliveira), nos Papos Retos (Escola Trajano de Medeiros, Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Profissional de Pernambuco, EREM Vidal de Negreiros, Escola Estadual Rotary do Alto do Pascoal, Escola Estadual Amaury de Medeiros, Escola Municipal Professor Costa Porto, Colégio Mazzarello, Escola Municipal Nova Descoberta), em instituições parceiras (Clube das Mães Santa Mônica – Vila dos Casados, Santo Amaro (RPA01); AFADEQUIPE; Comunidade terapêutica São Miguel Arcanjo-CATSMA), em serviços institucionais parceiros (PROGRAMA MÃE CORUJA - USF San Martin Barreto Campelo, ACS Maria Rita da Silva, Posto de saúde Valdemar de Oliveira, Unidade de Saúde Prof. Joaquim Cavalcanti, Upinha Emocy Krause), nos AMISTOSO DA PREVENÇÃO, Corrida de Rua (Paroquia Cristo Redentor (RPA 06), no RECIFE QUE CHEGA



JUNTO, Mega Mutirão, no Alto do Pascoal, OFICINA DE PROTOTIPAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS (Universidade Católica de Pernambuco (Unicap)).

Circuito Mobi é o projeto que lida com a articulação dos territórios para aplicação do Programa Mobiliza Recife e também de outros programas da Sepod. Seu objetivo é mobilizar e articular com pessoas e serviços, através da escuta qualificada de líderes comunitários, formais e não formais, bem como de representantes dos serviços de rede presentes em cada RPA.

Uma de suas principais ações é a produção e desenvolvimento do Plano de Promoção Social (PPS) em cada território, levando até os bairros e comunidades todas ações do Sistema MAIS. Desse modo, a aplicação do PPS e a articulação com os serviços públicos, objetiva aumentar os Fatores de Proteção e a diminuição ou minimização dos Fatores de Risco, gerando oportunidades para as pessoas serem ouvidas e respeitadas quanto ao que espera para a sua comunidade. Em 2019 o Circuito de Mobilização Social realizou mais de 165 ações nas 6 RPAs da Cidade. Isso provocou uma dinamização em torno da questão, gerando um debate mais plural sobre os problemas gerados no território, em decorrência do uso de substâncias psicoativas, problemas como violência, crimes, ocupação inadequada de espaços públicos, clima de abandono, etc.

CUIDADO

Dados

RESULTADOS SEPOD 2019	
Período: 01/01/2019 a 31/12/2019	
QUANTITATIVO	
Indicador	Pilar Cuidado PI
Nº de pessoas impactadas	14.128
Nº de pessoas beneficiadas	6.065
Nº de ações realizadas/participação em eventos parceiros	177

Mais de seis mil pessoas foram beneficiadas, em 177 ações realizadas, mais que números, estes quantitativos representaram melhoria na qualidade de vida das pessoas. Ao longo do ano foram 422 acolhimentos intensivos, nas comunidades terapêuticas contratadas e parceiras.

A Gerência de Cuidado realizou oferta de atendimento, triagem, atividades com famílias através dos grupos multifamiliares, debates de temas correlatos no dialogando, acolhimento terapêutico intensivo (modalidades: masculina e feminina). Além disso, foram desenvolvidas inúmeras parcerias com organizações da sociedade civil, serviços públicos, instituições de ensino, ativos e atores sociais, tudo isso através do Projeto Rede Viver.

A unidade móvel, de atendimento, do Acolhe Vida Recife foi marco de uma grande conquista do Sistema MAIS. Isso permitirá a ampliação do atendimento dos serviços disponíveis na Sepod, seja na área do cuidado, como também em prevenção e inserção. A inauguração ocorreu neste mês de dezembro.



INSERÇÃO

PILAR INSERÇÃO	
Indicador	TOTAL
Nº de pessoas impactadas	9.961
Nº de pessoas beneficiadas	4.342
Nº de ações realizadas/participação em eventos parceiros	118

Foram 4.342 pessoas beneficiadas.

A Gerência de Inserção realizou mais de cem ações de inclusão produtiva, qualificação profissional, elevação de escolaridade, emissão de documentos básicos e encaminhamentos para mecanismos de empregos, empreendedorismo social, empoderamento pessoal e retorno do ex usuário ao seu território e convívio familiar, ao longo de 2019.

O II Seminário de Políticas Públicas sobre Drogas, cujo tema fora Desafios da Inserção reuniu mais de 500 pessoas e teve dentre seus convidados, pessoas dos estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Sul, além dos participantes pernambucanos, sobretudo, recifenses.

Em meados de 2019 o Sistema MAIS realizou uma grande ação de Inserção, denominada, Rec In Vida, no bairro de Casa Amarela. No Sítio da Trindade foi armado o circo e debaixo da lona, o Sistema MAIS realizou inúmeros atendimentos, oficinas, papo reto, dialogando, apresentações culturais, cursos e exposições. Para isso, a articulação e mobilização social foi o elemento chave desta construção, que já está programada sua replicação no próximo ano. Como resultado houveram mais de mil e setecentas pessoas impactadas pelo evento.

No contexto da inclusão produtiva mais de novecentas pessoas foram beneficiadas, e com isso, suas famílias passaram a ter novas realidades. Muitos foram inseridos no mercado de trabalho formal ou informal, ou mesmo passaram a desempenhar uma atividade produtiva, geradora de remuneração. Os formandos foram subdivididos em 3 formaturas distintas ao longo do ano.

PLANEJAMENTO

Além de planejar as ações, considerando os aspectos logísticos, administrativos, arranjo financeiro e orçamentário, o estabelecimento dos planos de ação para garantir a mecânica de funcionamento foram atividades cruciais do Planejamento.



Além disso, houve o acompanhamento das atividades ligadas à implantação do Observatório de Drogas do Recife, que culminou no mês de dezembro com uma Lei Municipal (do poder legislativo) autorizando o estabelecimento do Acordo de Cooperação com o organismo internacional UNODC, Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime é uma das agências especializadas da ONU. A UNODC irá celebrar acordo em Janeiro de 2019 para implantação do Observatório de Drogas do Recife.

Registros Fotográficos



Foto 1 - Realização de reunião do Comitê Social, com comunidades do Recife, através do Projeto Circuito Mobi, vinculado ao Programa Mobiliza Recife.



Foto 2 – Realização de campanha informativa e educativa sobre a proibição de comercialização de álcool para menores de 18 anos, realizada no período pré-carnavalesco de 2019, em todas as RPAs da Cidade.



Foto 3 – Participação do Gerente de Prevenção na Roda de Diálogo Promovida pelo Grupo Reggae Roots, no dia 8 de março de 2019.



- Roda de Diálogo por ocasião dos 10 anos da instituição

Foto 4 – Participação do Gerente de Prevenção na Roda de Diálogo promovida pela Instituição Cores do Amanhã, no Sancho.





Foto 5 – Professor Irineu Alves, recebendo Placa de Transformador Social da Secretária Ana Rita Suassuan, na Formatura do Integra Recife, em 11 de abril de 2019, no Jordão.



Foto 6 – Formatura do Integra Recife, em 28 de agosto de 2019, no Centro de Convenções de PE.





Foto 7 – Formanda de qualificação profissional e as Secretárias: Ana Rita Suassuna e Ana Paula Marques, na Formatura do Integra Recife, em 28 de agosto de 2019, no Centro de Convenções de PE.



Foto 8 – Certificação de beneficiário do Integra Recife, em dezembro de 2019, Formatura realizada no Centro de Convenções.